



Di·rio Oficial do Poder Legislativo

2TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 15 DE DEZEMBRO DE 2008

N.º 3720

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÉS
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2º Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima

BPR - Josemir Anute

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

PDT - Luiz Calixto

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,

Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de S.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis, Ison Santiago.

PP - Maria Antonia.

PDT - Luiz Calixto.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO N. 2/2008

"Autoriza a Assembleia Legislativa a alienar bens móveis inservíveis."

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e a Mesa Diretora promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica a Assembleia Legislativa do Estado do Acre autorizada a alienar na forma da Lei n. 8.666/93, de 21 de junho de 1993, os bens móveis objeto do Anexo Único deste Decreto, considerados inservíveis consoante disposto nos arts. 9º, § 1º e 44, inciso XXVII, da Constituição Estadual.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo",

15 de setembro de 2008

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Júarez Letão
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

REPUBLICAR POR INCORREÇÃO

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 190/2008

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o servidor Francisco Aurélio Rêgo da Silva, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre para, na condição de Preposto, representar a Assembleia Legislativa do Estado do Acre junto à 1ª Vara do Trabalho da Comarca de Rio Branco, na Reclamação Trabalhista n. 00817.2008.401.14.00-6, movida pela senhora Sheyla Cavalcante de Oliveira.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de dezembro de 2008.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Elson Santiago
1º Secretário, em exercício

Deputado Walter Brádo
2º Secretário, em exercício

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 245/2008

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.293/2008, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Rute Lima de Oliveira, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 21, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 10 de dezembro de 2008 a 8 de janeiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 11 de dezembro de 2008.

Deputado Júarez Letão
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 246/2008

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.304/2008, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Sueli de Fátima Cardoso, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, dois meses de Licença-Prêmio, a contar de 11 de dezembro de 2008 a 8 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 11 de dezembro de 2008.

Deputado Júarez Letão
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 247/2008

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.333/2008, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Francisca Carneiro de Lima, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 15 de dezembro de 2008 a 13 de janeiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 12 de dezembro de 2008.

Deputado Elson Santiago
1º Secretário, em exercício

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 248/2008

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.338/2008, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Glória Maria Vieira Neves, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, dois meses de Licença-Prêmio, a contar de 2 de janeiro a 2 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 12 de dezembro de 2008.

Deputado Elson Santiago
1º Secretário, em exercício

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTEIRA N. 281 /2008

A SECRETARIA EXECUTIVA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DO ACRE, no uso de suas atribuições legais,

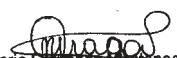
RESOLVE:

CONVOCAR os servidores a seguir elencados para trabalharem nas Sessões Extraordinárias que serão realizadas no dia 9 de dezembro de 2008:

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Solônidas Nascimento Maia
Evelena da Costa Cardoso
Doricélia Taumaturgo da Silva
Maria do Socorro Silva Souza Trisch
Valcimar Martins Moreira
Rosana Maria Cruz Cavalcante
Marcelo Maia Aranha
Tânia Maria Batista Alves
Valderi de Oliveira e Silva
José Carlos Geber
Agostinho Barroso Soares
Pedro Gomes da Silva
Edevaldo da Silva Souza
Sheyla Maria da Costa Lins
Antônia Selene de Lima
Dirciano Francisco Lima e Souza
Anny de Fátima Cavalcante dos Santos
Raimunda Mendes Fontenele
Francisco Auricélio Rego da Silva
Maria Aparecida Jardim Rodrigues
Maria de Nazaré Rocha Fleming
Erson Pereira Magalhães
Francisco Alberto Rodrigues Cavalcante
Raimundo Mendonça de Barros Neto
Dinah Lima Bayma
Isac Martins Moreira
Edilson Moreira Sampaio
Hedilberto Sampaio de Lima
José Israel de Lira Filho
José Lira de Almeida
Maria do Socorro Oliveira
Paulo Luiz Rodrigues da Silva
Sebastião Nunes da Fonseca Dias
Alberlândio Brandão Menezes
Lianna Vasconcelos
Gildete Melo de Souza
Rodésia de Brito
Maysa Furtado Feitosa
Maria Luiza Mesquita da Silva

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de dezembro de 2008


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTEIRA N. 282 /2008

A SECRETARIA EXECUTIVA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DO ACRE, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

CONVOCAR os servidores relacionados abaixo para prestarem serviço nas Sessões Extraordinárias que se realizarão no dia 10 de dezembro de 2008:

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Solônidas Nascimento Maia
Evelena da Costa Cardoso
Doricélia Taumaturgo da Silva
Maria do Socorro Silva Souza Trisch
Valcimar Martins Moreira
Rosana Maria Cruz Cavalcante
Marcelo Maia Aranha
Tânia Maria Batista Alves
Valderi de Oliveira e Silva
José Carlos Geber
Agostinho Barroso Soares
Pedro Gomes da Silva
Edevaldo da Silva Souza
Sheyla Maria da Costa Lins
Antônia Selene de Lima
Dirciano Francisco Lima e Souza
Anny de Fátima Cavalcante dos Santos
Raimunda Mendes Fontenele
Francisco Auricélio Rego da Silva
Maria Aparecida Jardim Rodrigues
Maria de Nazaré Rocha Fleming
Edna Valente da Costa
Erson Pereira Magalhães
Francisco Alberto Rodrigues Cavalcante
Raimundo Mendonça de Barros Neto
Dinah Lima Bayma
Isac Martins Moreira
Edilson Moreira Sampaio
Hedilberto Sampaio de Lima
José Israel de Lira Filho
José Lira de Almeida
Maria do Socorro Oliveira
Paulo Luiz Rodrigues da Silva
Sebastião Nunes da Fonseca Dias
Alberlândio Brandão Menezes
Gildete Melo de Souza
Rodésia de Brito
Mariúsa de Carvalho
Maysa Furtado Feitosa
Maria Luiza Mesquita da Silva
Paulo Almeida Nogueira

Raimunda Mendes Fontenele
Francisco Auricélio Rego da Silva
Maria Aparecida Jardim Rodrigues
Maria de Nazaré Rocha Fleming
Erson Pereira Magalhães
Francisco Alberto Rodrigues Cavalcante
Raimundo Mendonça de Barros Neto
Dinah Lima Bayma
Isac Martins Moreira
Edilson Moreira Sampaio
Hedilberto Sampaio de Lima
José Israel de Lira Filho
José Lira de Almeida
Maria do Socorro Oliveira
Paulo Luiz Rodrigues da Silva
Sebastião Nunes da Fonseca Dias
Alberlândio Brandão Menezes
Lianna Vasconcelos
Gildete Melo de Souza
Rodésia de Brito
Maysa Furtado Feitosa
Maria Luiza Mesquita da Silva

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 9 de dezembro de 2008


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

PORTEIRA N. 283 /2008

A SECRETARIA EXECUTIVA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DO ACRE, no uso de suas atribuições legais,

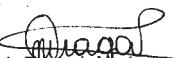
RESOLVE:

CONVOCAR os servidores relacionados abaixo para prestarem serviço nas Sessões Extraordinárias que se realizarão no dia 11 de dezembro de 2008:

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Solônidas Nascimento Maia
Evelena da Costa Cardoso
Doricélia Taumaturgo da Silva
Maria do Socorro Silva Souza Trisch
Valcimar Martins Moreira
Rosana Maria Cruz Cavalcante
Marcelo Maia Aranha
Tânia Maria Batista Alves
Valderi de Oliveira e Silva
José Carlos Geber
Agostinho Barroso Soares
Pedro Gomes da Silva
Edevaldo da Silva Souza
Sheyla Maria da Costa Lins
Antônia Selene de Lima
Dirciano Francisco Lima e Souza
Anny de Fátima Cavalcante dos Santos
Raimunda Mendes Fontenele
Francisco Auricélio Rego da Silva
Maria Aparecida Jardim Rodrigues
Maria de Nazaré Rocha Fleming
Edna Valente da Costa
Erson Pereira Magalhães
Francisco Alberto Rodrigues Cavalcante
Raimundo Mendonça de Barros Neto
Dinah Lima Bayma
Isac Martins Moreira
Edilson Moreira Sampaio
Hedilberto Sampaio de Lima
José Israel de Lira Filho
José Lira de Almeida
Maria do Socorro Oliveira
Paulo Luiz Rodrigues da Silva
Sebastião Nunes da Fonseca Dias
Alberlândio Brandão Menezes
Gildete Melo de Souza
Rodésia de Brito
Mariúsa de Carvalho
Maysa Furtado Feitosa
Maria Luiza Mesquita da Silva
Paulo Almeida Nogueira

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 10 de dezembro de 2008


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretaria Executiva

98TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
2TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Σ Realizada em 11 de dezembro de 2008
 Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
 Σ Secretaria: Deputado ELSO SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Juarez Leite, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Walter Prado, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Luiz Calixto, do PDT; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; e Gilberto Diniz, do PT do B.

AUSENTE: Deputado Delorgem Campos, do PSB.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) ñ Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 125, de autoria do Deputado Luiz Calixto, que iConcede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Emílson Péricles de Araújo Brasil.

Moção n. 9/2008, de autoria do Deputado José Luis, o qual manifesta iMoção de Aplauso ao Senhor Sérgio Roberto Gomes de Souza, secretário adjunto.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) ñ Senhor Presidente e amigos Deputados, eu gostaria de, nesse momento, aproveitar o espírito natalino e fazer alguns agradecimentos; primeiro agradecemos ao Deputado Edvaldo Magalhães que permitiu a ida de um membro da Apadecaté Minas Gerais para o Fórum Brasileiro do Terceiro Setor Sobre Drogas, que foi extremamente, proveitosa.

Agradecemos também o apoio da Mesa diretora e aos Deputados que no ano de 2008 apresentaram Emendas favorecendo a Apadec, s, os: Deputada Antonia Sales, Deputados Francisco Viga, Deputado José Carlos e Elson Santiago.

Realmente, quem está à frente de um trabalho como este, onde as dificuldades são muitas, sabem da importância dessas Emendas. Só nos resta agradecer-lhos, porque, seguramente, isso trará muitos benefícios para os nossos internos.

Eu tenho o hábito de passar o Natal fazendo reflexões sobre minha vida e sobre minhas ações e então resolvi pedir desculpas aos meus colegas Deputados por atitudes que eu tenha tomado e os tenha atingido. Eu não devo, realmente, misturar as coisas. Eu devo fazer a política com ações e atitudes e não em cima dos companheiros e colegas que estavam na mesma situação que eu. Muito obrigado. Desculpem a forma agressiva com que me dirigi a todos neste ano e espero que isso não ocorra mais.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, conforme o Deputado Donald disse, nós estamos em clima de Natal, quando Jesus nasce no coração de cada um de nós. Esse nascimento deve ser direto, não somente numa data específica.

Tem um texto de um escritor e filósofo, que eu gosto muito e gostaria de compartilhá-lo com V.Ex.ºs, porque o que nós vemos hoje é um Natal totalmente voltado para o consumo. Quando lhe nos atos dos Apóstolos de São Lucas, que 120 pessoas haviam despertado Cristo no primeiro

Pentecostes, pasmei. O nascimento do Cristo Carismático naquela gloriosa manhã, às nove horas em Jerusalém. Eu perguntei a mim mesma porque quem me acontece esse Natal? Mas logo eu entendi que isso não acontece comigo porque não passei pelo silêncio da meditação como aquelas 120 pessoas.

Ando sempre nos ruidos profanos do meu ego e não entro no silêncio sagrado do meu eu divino. O Cristo inteiro não nasce do ruído e sim do silêncio da presença e da plenitude. Vou fazer de mim um ser humano com acuidade para ser plenificado. O meu ego vacuidade clamando pelo Cristo plenitude e celebrarei o Natal do meu Cristo.

Em tempos antigos, eu só conhecia o Jesus que vivera uma única vez na terra da Palestina. Entendo como poderia esse Jesus nascer e viver em mim? Hoje eu sei que o mesmo Cristo que encarnou em Jesus, pode encarnar também em mim, porque Ele mesmo disse que estaria conosco todos os dias até a consumação dos séculos. Ele disse que estava em vocês e vocês estavam em mim, minha alma pode ser uma manjedoura para o natal do Cristo que degenerou em festa social e comercial. Entretanto, o Natal do meu Cristo jamais será profanado.

Quero pedir desculpas se muitas vezes eu não transpareci esse Cristo nascido no coração. Espero que no próximo ano a harmonia que imperou durante 2008 aqui na Assembleia Legislativa seja até mais forte, que haja união, respeito entre nós, apesar das nossas divergências, dos nossos pontos de vista. Entendo, que o próximo Natal seja para nós um motivo de um maior esforço, de um trabalho mais sério, mais duro, voltado para nossa gente, que muitas vezes pelo sofrimento não enxergam o Cristo nascido.

(Sem revisão do orador)

Deputado WALTER PRADO (PSB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros da Imprensa e pessoas que nos assistem, Deputado Mazinho companheiros, que se encontram na galeria a quem saí do com a paz de Nossa Senhor Jesus Cristo. A minha presença nesta manhã, a esta Tribuna é para agradecer a misericórdia de Nossa Senhor Jesus Cristo, que até aqui me sustentou, eu sou uma pessoa que tive problemas relacionados à minha saúde, mas graças a Deus estou bem.

Aqui na Assembleia, neste novo tempo que vivemos, fizemos um bom combate ao auscultamento dos mais pobres. E em que pesem as divergências políticas e doutrinárias, esta Casa foi, na minha concepção, um instrumento, Deputado Calixto, de debate e de defesa das pessoas que mais precisam neste Estado.

Debatemos a questão da Eletroacre entre outros assuntos. Tivemos um ano onde praticamente a Assembleia do Acre se auscultou as comunidades que estão mais distantes. Investigamos a questão do DDT, Deputado Donald, que acredito e tenho fé em Deus, Deputada Idalina, de que o movimento da Assembleia do Acre, não é meu, não é seu, nem da Comissão. É um movimento do Poder Legislativo e não no Brasil. A Imprensa brasileira está ligando, está pedindo os resultados. Tivemos uma discussão boa com os Deputados Ilderlei Cordeiro, Perpétua Almeida e Sérgio Oliveira. E ali o Acre mostrou a Nação, no meu entendimento, este crime que infelizmente aconteceu sem que alguma autoridade tomasse providências. Mas a Assembleia fez a sua parte.

Quero fazer este agradecimento de forma muito especial nas pessoas da Rosana, da Evelena e demais que formam o corpo técnico, da Casa. Faço isso, em nome das duas, porque foi com quem eu tive um contato mais permanente.

Quero aqui deixar expressos os meus agradecimentos, não apenas pelo apoio que a Assembleia deu, mas por se sensibilizar assim que essa problemática veio à tona no Acre. Naquele primeiro dia em que o jornal A Gazeta levantou aquela matéria, eu percebi no seu semblante do Presidente, que V.Ex.º ajudaria a resolver aquela situação de desacordo e omissão. Esse é o termo, que qualifica a situação de cinco pessoas que permanecem numa fila da morte. Estou me baseando pela informação do médico Donald, de que há pessoas na fila da morte.

Acho que a Assembleia do Acre deu visibilidade ao Brasil, à Comarca Federal de um assunto que seja o mais importante nesse momento. Se Deus ajudar com essa mobilização feita pela Assembleia, não tenho dúvida de que haverá providências. Portanto, quero nesse momento em que nos despedimos nesta legislatura, agradecer a todos e pedir desculpas, se às vezes, no calor do debate nos excedemos. Muitas vezes isso ocorre

pelo sentimento que est· impregnado em todas as pessoas que compõem o Poder Legislativo.

(Sem revis·o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) n· Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero me somar a todas as palavras que foram ditas nesta tribuna. Nem É necess·rio dizer que os assuntos discutidos foram frutos do debate e as exaltações, os excessos tamb·em fazem parte do mesmo. ... natural. Mas de toda forma, tamb·em me desculpem se alguns dos excessos meus os ofenderam.

Quero fazer uma saudação especial aos funcionários da Assembléia Legislativa, aos Deputados, aos jornalistas que cobrem as atividades da Casa e aos jornalistas da Assembléia que trabalham na assessoria de Comunicação e que deram um impulso muito grande. Hoje, a Assembléia tem seus vídeos publicados e tem as matérias em tempo real; de certa forma n·s podemos dizer que foi um dos setores que evoluiu muito nesta Casa e esperamos que cresça muito mais, porque através deles É que iremos pautar os jornais, dar ciência das atividades dos Parlamentares à população.

Senhor Presidente, eu me sinto at· meio constrangido, que nessa Sess·o onde a maioria dos Deputados est· dedicando felicitações, fazer uma crítica ao Governo da Floresta. Aprovamos o Oráculo por unanimidade, no qual o Governo destinou quinze milh·es de reais para a divulgação de atos oficiais. Tentamos reverter esse valor nas comissões, mas n·o conseguimos. Apresentamos uma emenda que foi derrotada. Mas o fato É que prevalece esse valor, que continuamos a achar um absurdo. Principalmente quando É para fazer esse tipo de propaganda, onde o Governo quer divulgar um importante evento que É o circuito Chico Mendes e faz a seguinte pergunta: iVocí corre como o Felipe Massa ou como o Rubens Barrichello?

Ora, uma propaganda de p·ssimo gosto, anti-esportista porque se o Rubens Barrichello n·o foi um grande campeão, certamente foi e É um grande esportista, e n·o É admissível, É um ato condenável que o Governo do Estado do Acre gaste dinheiro público para fazer gozações, para tripudiar em cima de atletas. N·o concordo, essa propaganda deseduca, desfaz o discurso daqueles que dizem que o Governo faz uma propaganda educativa através de suas agências e de suas produções. Assim, ele est· usando uma propaganda preconceituosa e anti-esportista, e que n·o acrescenta em nada. O esporte n·o se faz apenas de campeões.

Ontem votamos um programa de valorização do esporte, e ao mesmo tempo o Governo gasta uma fortuna com propaganda para fazer gozações. Isso É coisa de Casseta e Planeta, que É feita com dinheiro privado. O dinheiro público n·o deve ser destinado para esse tipo de publicidade. Teriam mil e outros termos para divulgar a corrida Chico Mendes e n·o tripudiar, fazer gozações.

Quero fazer esse registro, porque acho que assim o Governo n·o contribui com o esporte. Daqui a alguns dias ir·o fazer uma propaganda mostrando um corredor que chegou em segundo lugar ou de outro que desmaiou no meio da corrida. ... preconceituosa, anti-esportiva e acima de tudo de p·ssimo gosto. E quero fazer essa ressalva, porque isto aqui É pago com o dinheiro público e o mesmo n·o deve ser utilizado para fazer piadinha, para tripudiar, para brincar.

Sugiro ao Governador Binho Marques que retire esta publicidade. Substitua-a por outra que n·o vai tripudiar em cima de um corredor que n·o ganhou, n·o foi campeão, mas representou bem o Brasil e representa bem o País há mais de dez anos. Essa gozação em cima do Rubinho Barrichello tem que ser feita pelo pessoal do Casseta e Planeta e pelo pessoal da Rede Bandeirantes e n·o com o dinheiro público. Mas quero aqui reafirmar os meus votos de boas festas a todos os Deputados e ao meu querido Deputado Taumaturgo. Se cometí alguns excessos, se fiz alguma sofrer quero pedir perd·o. Obrigado.

(Sem revis·o do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) n· Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, Senhoras e Senhores, quero usar a tribuna desejando que o Pequeno Expediente tivesse pelo menos vinte minutos. Mas entendemos que, às vezes, dependendo do assunto, os Deputados têm dificuldades de expor aquilo que pretendem durante os cinco minutos.

A minha fala n·o É diferente da dos colegas que me antecederam. N·s estamos fechando o ano de 2008, e trago aqui o depoimento de alguém que est· há 27 anos usando a tribuna no Parlamento. E durante os últimos anos eu tenho percebido que esta Casa tem crescido politicamente e tem procurado estar cada vez mais próxima de seu povo. N·o tenho medo de afirmar que a Assembléia Legislativa do Acre É uma das Assembléias Legislativas do Brasil que tem pautado seu trabalho no nosso Estado.

Durante esses 27 anos, aproximadamente, eu vi muitas coisas acontecerem no Parlamento, mas o que mais me chamou a atenção e me deixou alegre como homem público, como pai, cidadão e filho dessa terra, É saber que aqui n·s contamos com vinte e quatro Deputados que tem praticamente a mesma visão em relação ao Estado. N·s abrimos mão de qualquer outro projeto, ou outro interesse para colocar em prática o que É de melhor para a nossa gente.

A Assembléia Aberta É um projeto muito bonito e que serve de exemplo para o Brasil. N·s temos procurado através da Mesa Diretora desta Casa, cada vez mais fazer com que os funcionários deste Poder passem por reciclagem para apresentar um melhor trabalho para a nossa população. E, olhe Senhor Presidente, Senhores Deputados, que as manchetes dos jornais mostram vários escândalos no Brasil. Louvo a Deus porque por muitos anos n·s n·o tivemos sequer um escândalo nesta Casa. Isso mostra que a consciência de cada Deputado tem melhorado. Eu vejo aqui com minha experiência, debates de alto nível. Ontem mesmo realizamos na Sala das Comissões um debate acerca do Oráculo e outros projetos; cada um expondo sua opinião, mas no final decidindo pelo que É melhor para o Acre.

Encerro, pedindo a Deus que ilumine todos os funcionários deste Poder, Deputados, suas famílias e que a administração do Presidente continue brilhando como tem sido até hoje, um exemplo para o Brasil. Espero que V. Exa. Continue por mais longos anos nesta Casa.

(Sem revis·o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT) n· Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, na realidade, eu quero agradecer ao meu partido, ao nosso líder por ter me concedido o tempo do Grande Expediente, e aproveito para fazer minha fala de despedida deste Parlamento.

Em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus por esses quase seis anos que aqui estou; agradeço ao povo do Acre que me deu dois mandatos de Deputado Estadual, agradeço ao povo de Feijó que me elegera Prefeito neste último pleito, como É do conhecimento de todos; também quero agradecer a todos os Deputados pelos dois mandatos que me deram como Primeiro Secretário desta Casa; agradeço ao meu partido, pois quando eu era suplente aqui nesta Casa, o Partidos dos Trabalhadores me concedeu a oportunidade de ser líder de sua bancada; agradeço ao ex-Governador Jorge Viana e ao Governador Binho Marques por terem atendido algumas das reivindicações que eu fiz para o Município de Feijó; agradeço aos meus familiares, às pessoas do gabinete que me acompanharam durante esses anos, aos funcionários da Casa com quem eu tive, por ser Primeiro Secretário, uma convivência muito grande.

Ao mesmo tempo em que eu agradeço, também peço desculpas aos colegas Deputados por algo que eu tenha falado e que possa ter lhes magoado. Aproveitando o espírito natalino, eu quero dizer o mesmo que alguns colegas falaram aqui, ou seja, agradecer o apoio e a consideração que todos sempre tiveram por mim. Também quero dizer para os colegas e para as pessoas que aqui estão, que eu estou saindo deste Parlamento, talvez a minha ret·nia seja depois do Natal, mas como depois do Natal n·o vamos mais ter Sessões, eu vou voltar aqui para visitar os companheiros na qualidade de Prefeito eleito.

Agradeço aos Deputados, especialmente os da minha bancada, que além de me incentivarem também ajudaram na minha campanha, e aqui eu incluo o Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalhães, os Deputados Moisés Diniz e Walter Prado que estiveram muito presentes, pedindo voto, lutando por essa minha eleição, n·o por quererem, me ver longe daqui, eu tenho certeza, mas porque a grande maioria dos companheiros deste Parlamento sabiam que era meu desejo disputar a

eleito e ser Prefeito do Município de Feijó. Portanto, obrigado a todos que torceram pela minha vitória e até financeiramente, porque eu tive ajuda financeira dos colegas.

Tem uns companheiros me pedindo aparte e eu vou conceder, se o Senhor Presidente me permitir, mas eu gostaria só de complementar o meu raciocínio, dizendo para os companheiros que eu tive o privilégio de viver aqui na Assembleia, um momento em que a política do Acre estava muito certo, em que pese algumas críticas, mas isso faz parte da Democracia. Nós vivemos um momento em que esta Assembleia tem uma unidade. Anteontem, mesmo, tivemos a prova disso, quando houve a votação, o oráculo, o qual foi aprovado por unanimidade.

Aqui nesta Casa, eu nunca neguei a minha história, o meu passado de trabalhador rural e seringueiro. E a política do Acre e do Brasil está mudando, porque ontem mesmo, nós tivemos aqui membros da Comissão de Anistia e o Ministro da Justiça que vieram fazer a anistia política de várias pessoas que foram processadas como o Chico Mendes, na época da Ditadura Militar. Ele foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional. ... importante que vinte anos depois, apesar das políticas públicas ainda não terem conseguido chegar a todas as pessoas, mas que o Brasil esteja fazendo, Senhores Deputados, um reparo e não é um reparo simples, porque é de uma pessoa que como seringueiro é Nobel da Paz. Em que pese aqueles que o criticam, mas não, é fácil ser de Xapuri, ser nascido e criado no seringal, ser simplesmente alfabetizado e ser Nobel da Paz, mas como prêmio ele sofreu perseguição, política e depois a morte. Inclusive, aqui dentro tem alguns críticos, que estão, ali, se mexendo na cadeira, por causa do que nós falamos, mas temos todo direito de externar a nossa opinião.

Eu disse que participei aqui, de um momento bonito da política no Acre, porque um seringueiro como eu que fui contemplado com dois mandatos de Deputado Estadual e agora um de Prefeito. Eu que vim da safra de sindicalista, que naquela época, quem lutava por transformação social, tinha como prêmio a perseguição, política e assassinato.

Então, isso é uma forma de mostrarmos que o Estado do Acre está mudando, pois como dizem contra fatos não há argumentos. Portanto, eu saio daqui, com certeza, de cabeça erguida, e quero dizer para meus colegas de bancada, da Base de apoio do Governo e colegas de Oposição, que como dizia o ex-companheiro e camarada Marcos Afonso: "estamos mudando de trincheiras, mas não estamos mudando de luta". E ali, no Município de Feijó, eu vou estar na Prefeitura incorporando esse espírito de mudança para a política decente, da política de transformação social e da melhoria da qualidade de vida da população, levando para aqueles companheiros um pouco de nossa ideologia, porque o homem é um ser social que precisa, em determinados momentos, ter utopias para continuar vivendo seus sonhos.

Há vinte anos, eu saí do seringal e se eu tivesse chegado na cidade, dizendo que vinte anos depois eu iria ter dois mandatos de Deputado Estadual e ser Prefeito da minha cidade, alguém olharia para mim e me chamaria de louco, mas a pessoa sabe é grande quando luta pelos problemas dos outros. Eu cheguei, incorporei a luta dos seringueiros que eram explorados pelos patrões expulsos dos seringais pelos latifundiários. Eu nunca procurei uma promoção pessoal. O primeiro diploma que eu tive na minha vida foi o diploma de mandato de Deputado Estadual, e o segundo também, porque não tenho formação acadêmica e nunca escondi isso. Às vezes, até fui criticado aqui, não pelos meus colegas, mas por alguns setores que eu considero até arcaico da imprensa; mas em toda a minha vida, eu defendi as minhas posições. E aquilo que eu penso e acho que é certo, eu sempre consegui colocá-lo em prática, mesmo que em alguns momentos, eu tenha sido confrontado por outras pessoas que não concordavam comigo, mas não é preciso ninguém concordar comigo, porque é na diversidade que a gente encontra as melhores saídas.

Eu quero dizer para os Senhores que foi muito bom estar esse tempo aqui, foi um aprendizado muito grande. Quando eu cheguei aqui, eu tinha cerca de dezenas de anos como sindicalista e esses quase seis anos que eu passei aqui, foi como se eu tivesse passado numa faculdade. O aprendizado com todos os companheiros, com aqueles que às vezes mais me apoiaram, ou aqueles mais críticos foi muito importante. Ano passado, houve a eleição em Feijó que foi muito difícil, se não fosse as parcerias que eu tive aqui, inclusive até com setores da oposição, no caso do Deputado

Mazinho que explicitamente foi lá me apoiar, talvez eu não tivesse conseguido o sucesso porque foi uma eleição muito difícil devido a divisão interna no meu partido, mas depois a gente conseguiu se unir. E a partir daí, até quero fazer um registro de que foi decisiva a articulação do Governador Binho Marques e do ex-Governador Jorge Viana e da vinda do atual Prefeito Francimar Fernandes para a nossa campanha, mesmo que tardiamente, mas tem um ditado que diz: "Antes tarde do que nunca". E foi muito importante a vinda dele.

Quero aqui dizer para os companheiros que a partir de fevereiro haverá um novo Secretário nesta Casa, ninguém ainda sabe quem é, mas quero desejar muitas felicidades a essa pessoa. Inclusive dizendo que tem um ditado que diz: "Você quer saber quem é uma pessoa, dí três coisas para ela: cachaça, poder e dinheiro, porque através dessas coisas, as pessoas se revelam"; mas eu como Deputado e como Secretário sempre tive humildade. Então, eu peço à pessoa que assumir como Secretário desta Casa que seja humilde, porque tem um ditado que diz: "A humildade é a chave da sabedoria". E foi com humildade que eu tive o respeito dos colegas. Saio daqui, Deputada Antonia Sales, com esse mesmo respeito aos colegas. E digo-lhes que lá, em Feijó vou estar de portas abertas para receber os meus colegas da Base de apoio ao Governo, os da oposição e os da imprensa, tanto os que falaram bem de mim como os que falaram mal, porque esse é o papel da imprensa.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) ñ EM APARTE ñ Muito obrigado, Deputado Juarez Leite. Foi muito bom tê-lo conhecido aqui nesta Casa. Assim como o Deputado Chico Viga, a Deputada Naluh, V. Ex™, foi uma das pessoas que me ofereceu o ombro para chorar quando eu passava pelo momento mais difícil da minha vida política, durante a minha passagem por esta Casa. E eu não poderia deixar de hoje, neste último dia, agradecê-lo e dizer que desejo que V. Ex™ seja muito feliz nessa nova caminhada. Tenho certeza de que o povo de Feijó, os seringueiros, daquele município serão bem cuidados por V. Ex™. Afinal, V. Ex™ era seringueiro lá das margens do rio Jurupari. Felicidades, Deputado.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) ñ EM APARTE ñ ... uma honra para mim Deputado Juarez Leite, aparte-lo num momento tão importante como esse que é a sua despedida como Deputado Estadual neste Poder e como Primeiro Secretário. Estou feliz por V. Ex™ estar indo para uma nova missão pelo Partido dos Trabalhadores, que é assumir a Prefeitura de Feijó. Eu agradeço a Deus por ter tido o privilégio de ser seu colega de Parlamento no Partido dos Trabalhadores e ter participado da mesma bancada do PT, desde o primeiro momento que entramos nesta Casa, em 2003. Nós sempre conversamos muito sobre as dificuldades, alegrias e tristezas que passamos durante esse período aqui na Assembleia, nas campanhas e na nossa vida pessoal. Quero também parabenizá-lo pelo trabalho que desempenhou junto com o nosso Presidente, Edvaldo Magalhães, como Primeiro Secretário. V. Ex™ sempre ressalta que não tem formação acadêmica, mas tem a formação da vida e isso lhe engrandece e é forte. V. Ex™ é uma pessoa que faz as coisas com o coração e isso é muito importante em nossas vidas. Leve isso como um grande aprendizado que, como V. Ex™ falou, foi de ter passado por esta Assembleia como Primeiro Secretário participando de uma gestão vitoriosa. Parabenizo-lhe também pelo seu mandato de Deputado Estadual aqui nesta Casa, representando a sigla do Partido dos Trabalhadores, o qual V. Ex™ desempenhou muito bem, assim como na Mesa Diretora. Eu não tenho vidas de que V. Ex™, na Prefeitura de Feijó, vai realizar um grande trabalho e grandes mudanças naquela cidade, levando novas expectativas para aquela população, porque eu tenho certeza da sua capacidade, da sua sensibilidade e V. Ex™ vai conquistar mais uma vitória daqui a quatro anos e comemorar o seu trabalho com o povo de Feijó à frente daquela prefeitura. Primeiro porque V. Ex™ tem competência, compreensão, sabe conviver coletivamente e é um grande articulador, portanto tem todas as ferramentas necessárias para fazer um grande mandato. Para concluir este aparte, quero desejar para V. Ex™ e sua família e para meus colegas Deputados, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo e que o ano de 2009 nos traga muita saúde e paz. Tanto para nós Deputados quanto para nossas famílias e também para o povo acreano, brasileiro e para todo o mundo. Que seja um ano de paz e muitas alegrias para todos.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (BPR) ñ EM APARTE ñ Deputado Juarez Leite, há pouco eu estava a me lembrar do dia em que

V. ExTM, ainda como suplente de Deputado, assumiu nesta Casa, e dessa bancada que eu estava me sentando, neste mesmo cantinho, eu lhe fiz uma saudaÁ,o, relembrando a sua histÚria. Eu acho que V. ExTM precisa colocar todos os dias as m,,os para o cÈu, como dizem nossas m,,es, e agradecer a Deus porque V. ExTM È uma personalidade vitoriosa na polÌtica acreana. N,,o È fcil para alguÈm, que tem a sua histÚria, chegar onde chegou. N,,o È fcil sair de um seringal e transformar-se em referÌncia para os seus companheiros, porque ser lÌder de vizinhos, n,,o È para todos. Mas V. ExTM foi lÌder de seus companheiros. L- no seu municíprio, numa delegacia sindical; depois conseguiu ser lÌder de todos os companheiros de seu municíprio, quando foi eleito Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Municíprio de FeijÚ. Hoje, È muito simples para alguÈm fazer uma referÌncia a ser presidente de um sindicato de trabalhadores rurais; È como apenas uma linha num currÌculo. Mas ser sindicalista, naquela Època, significava botar o pescoÁo na guilhotina, virar alvo de mira; ser centro de polÌmicas cotidianas; ter que fazer o enfretamento com os pensamentos conservadores da Època, que impediam que as pessoas sequer se organizasse em grupos. Foi numa Època, em que se cobrava renda, Època de opress,,o mais injusta; da exploraÁ,o mais sagaz do capital no Acre sobre os trabalhadores. V. ExTM foi sindicalista numa Època em que tinham coragem de fazer enfrentamento com os donos do poder, porque ser contra a cobranÁa da renda era como tentar acabar com a galinha dos ovos de ouro dos afortunados da Època. V. ExTM enfrentou tudo isso e tornou-se lideranÁa dos seus, no municíprio de FeijÚ. Depois, conseguiu dar mais um passo, quando foi reconhecido como uma lideranÁa nacional, como Presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros. Ora, isso significa juntar, digamos, a convergÌncia de lideranÁas sindicais, de lideranÁas do movimento dos trabalhadores da AmazÚnia inteira, do Brasil inteiro e V. ExTM conseguiu isso; costurar esses apoiantes. Depois, veio para esta Casa e sua presenÁa aqui sempre foi capaz de aglutinar forÁas. Chegou como suplente e h- quanto tempo est- aqui? Agora, seis anos depois, V. ExTM È eleito Prefeito de sua cidade. Eu j- insisti, mais de uma vez, que no seu lugar eu contratava um jornalista e passava uns seis meses acompanhado dele, sÙ falando das suas histÚrias, o que j- daria um bom livro. Mas eu tenho certeza de que V. ExTM n,,o vai encerrar essa carreira vitoriosa agora com esse desafio de ser Preito, pois sei que tem outras perspectivas. O que vale numa pessoa s,,o os seus atos, os seus gestos e suas atitudes e V. ExTM aqui foi de uma lealdade extraordinaria ¶ causa dos trabalhadores, na relaÁ,o polÌtica, administrativa com os seus colegas e seus corregelion·rios e certamente levar- esse legado para FeijÚ. Sucesso na nova empreitada.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÌder do DEM n EM APARTE) n ... um prazer me despedir de um companheiro da AssemblÈia Legislativa, quando ele n,,o perde o mandato, mas sai para assumir outro t,,o relevante, ou talvez mais relevante, que È administrar um municíprio. Ent,,o, para mim È uma satisfaÁ,o. Triste, È despedirmo-nos de Parlamentares atuantes que deixaram de se eleger. Posso citar como exemplo, o companheiro Tarclcio, que sei que V. ExTM tambÈm admira. O mesmo se deu com o Deputado Jo,,o Correia, excelente orador da nossa Casa. A Deputada Naluh Gouveia que saiu da polÌtica para ir para o TCE e deixou bastante saudades. E agora que V. ExTM nos d- o prazer de passar t,,o pouco tempo conosco e sai para administrar uma Prefeitura. Foi uma campanha vitoriosa, assim, como tem sido sua vida polÌtica, mas nos deixa um exemplo muito importante, que eu considero fundamental, que È a sinceridade nas posiÁies. Desde que chegou aqui, com sua simplicidade de seringueiro, inclusive, quase todos nÙs acreanos somos filhos de seringueiros, V. ExTM tem demonstrado essa sinceridade, tem tomado atitudes corretas que marcaram a nossa amizade e fizeram com que nos identific-ssemos um com o outro. O Deputado Polanco tambÈm era uma dessas pessoas com as quais eu me identificava muito e quando ele saiu V. ExTM assumiu a sua vaga e foi muito importante para a AssemblÈia. Tanto quanto importante, foi V. ExTM ter assumido a 1TM Secretaria desta Casa. Ent,,o, saiba que vou sentir a sua falta aqui, mas vou estar gratificado porque, embora n,,o sendo como Parlamentar, vai continuar na polÌtica e vai estar representando a nossa classe. Tenho certeza, Deputado Juarez, de que V. ExTM vai desempenhar essa nova funÁ,o com a mesma dignidade, honestidade e dedicaÁ,o ao povo de FeijÚ frente ¶quela Prefeitura, como fez durante o perÌodo aqui conosco. Tenho absoluta certeza de que o Senhor n,,o ser- como alguns prefeitos que temos visto assumir e logo ser processado, criticado por desonestade etc. Pode ter certeza de que V.

ExTM, vai deixar aqui um companheiro, um amigo. ¤ hora em que precisar, pode contar com o Delinho, com o Nogueira Lima que vai estar aqui. Continue sendo esta pessoa positiva, honesta, simples como È. Feliz Natal e que Deus nos conceda um ano de 2009 muito bom e que entre 2010 j- com os recursos que vir,,o da Receita Federal, que foram aprovados recentemente. Que o seu mandato possa deslanchar e a sua administraÁ,o na Prefeitura de FeijÚ seja prÙspera. Um abraÁo forte do Deputado Nogueira Lima e sua famÌlia. Feliz Natal e um PrÙximo Ano Novo, Deputado Juarez

Deputado **WALTER PRADO** (PSB n EM APARTE) n ... difÌcil pronunciar-me porque j- lhe disseram muitas coisas boas, mas eu quero deixar aqui registrado, que neste curto perÌodo que nÙs convivemos, nesta Casa, V. Exa. deixou um legado com a sua luta, permanente. O que me fez perceber isso, agora, no processo da sua eleiÁ,o de Prefeito, È a sua preocupaÁ,o com os que precisam mais neste Estado. Na minha concepÁ,o uma das maiores virtudes do ser humano È a capacidade de cumprir com a sua palavra e isso V. Exa. possui. Na polÌtica tem determinados assuntos que muitas das vezes n,,o podemos tornar pÙblico, n,,o por serem coisas desonestas, mas que n,,o devem vir ¶ tona, contudo um episÙdio nesse processo da sua escolha para Prefeito de FeijÚ transmitiu-me a pessoa que V. Exa. È. Foi um fato que marcou fundamentalmente como È a sua personalidade. Quero lhe dizer que a participaÁ,o do PSB, estou falando da minha participaÁ,o individual, na sua eleiÁ,o, foi feita com a convicÁ,o e com a certeza de que V. Exa. vai fazer desse mandato que o povo de FeijÚ lhe deu, um instrumento de modelo de quebra de paradigmas, de se voltar a se fazer as coisas de forma diferente. E essa forma diferente, no meu entendimento, eu n,,o tenho nenhuma d'vida que ela vai ser voltada especialmente para aqueles que habitam a floresta, que vivem ¶ beira dos rios, que n,,o tÙm voz perante as autoridades polÌticas e V. Exa. vai ser esse representante. Ent,,o, me sinto orgulhoso como membro do PSB, pelo perÌodo que convivi com V. Exa. na AssemblÈia e tenho certeza de que V. Exa. ir- fazer mudanÁas profundas no seu municíprio nos prÙximos quatro anos. Portanto, parabÈns, que nosso Senhor Jesus lhe acompanhe, lhe dÌ sabedoria, sa- de para que possa, efetivamente, fazer aquilo que deseja.

Deputado **JUAREZ LEITV/O** (LÌder do PT) n Incorporo o aparte do Deputado Walter Prado ao meu pronunciamento. Meu bom amigo Deputado, quando entrei nesta Casa era um jovem Parlamentar e encontrei na sua pessoa um amigo que me orientou, que me ajudou, ¶s vezes, em momentos de dificuldades.

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÌder do PSDB n EM APARTE) - Pessoalmente quero lhe agradecer toda ajuda que V. Exa. me prestou. Talvez o Senhor nem lembre disso. E queria em nome do meu partido desejar que V. Exa. tenha toda sorte, toda felicidade, para fazer do povo de FeijÚ um povo sorridente. Que V. Exa. realize as obras que eles precisam. Eu espero que V. Exa. consiga tudo isso, eu sei que È difÌcil, mas Deus permite. Uma boa sorte para V. Exa.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (LÌder do PDT - EM APARTE) n Quase tudo j- foi dito sobre seu relacionamento com os demais Deputados. V. Exa. apesar de ser um Petista dos mais temperamentais, quantas vezes ficou vermelho, quando divergimos. No entanto, foi um adversario correto, honesto, que defendia com todas as forÁas suas convicÁies. V. Exa., conforme j- foi dito nesta Casa, È um vitorioso, saiu l- do Jurupari para dirigir o Conselho Nacional dos Seringueiros, e depois se elegeu por duas vezes Deputado e agora tem o prazer de dirigir sua cidade natal. ... uma regalia, um privilÈgio que poucos tÙm. Entretanto, V. Exa. ter- uma grande responsabilidade porque ser- o Prefeito de uma cidade politicamente dividida. Portanto, alÈm de cuidar de uma cidade, ter- tambÈm a ·rdua tarefa de unir toda a populaÁ,o em torno de um sÙ objetivo, ou seja, desenvolver o Municíprio de FeijÚ. Foi uma das eleiÁies mais disputada do Estado do Acre, onde V. Exa. foi o vencedor. Desejo do fundo do coraÁ,o toda sorte. Somos de uma regi, o onde o poder pÙblico tem um papel fundamental e primordial na vida das pessoas. As prefeituras precisam cumprir vrios papÈis, inclusive o de motivador do desenvolvimento e das atividades locais. Elas tambÈm s,,o grandes Casas de benemerÌncia porque as pessoas precisam. O Prefeito muitas vezes acorda ¶s trÙs horas da manh,, para levar um enfermo para o hospital. Ent,,o desejo a V. Exa. muita sorte e muito sucesso. ... bom saber que estamos nos despedindo de um colega porque ele est- subindo de posiÁ,o e n,,o porque perdeu a eleiÁ,o. Isso pode acontecer comigo ou com qualquer outro Deputado, mas a

probabilidade de isso acontecer comigo é muito maior. Para finalizar, volto a dizer que V. Exa. foi um adversário correto, honesto e leal. Os debates que nós traímos desta tribuna não passaram do campo das idéias. No relacionamento pessoal com certeza iremos sentir muito a sua falta. Mas, venha sempre nos visitar.

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT) ñ Incorporo o aparte de V. Exa. ao meu discurso e concedo outro à Deputada Antonia Sales.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB ñ EM APARTE) ñ Deputado Juarez Leitão, nós temos o mesmo número de anos como Deputados nesta Casa. E durante todo esse tempo em que nós estamos aqui, mesmo com ideologias diferentes e alguns contra pontos sempre existiu da sua parte o respeito que o verdadeiro parlamentar deve ter. Quero dizer que V. Exa. é um grande democrata, e eu não tenho dúvida que nesta nova empreitada que V. Exa. terá como Prefeito de Feijó irá cumprir muito bem o seu papel. O nobre Deputado veio do seringal. Portanto, tem a experiência de saber como vive esse povo, o sofrido, que clama por apoio, que com certeza V. Exa. dará porque tem a sensibilidade de saber que eles realmente precisam. Tenho certeza que V. Exa. fará uma excelente administração na Prefeitura de Feijó. Estamos tristes porque o nobre colega está nos deixando, mas tenho certeza que o seu sentimento de alegria é maior por estar voltando para o seu povo. E que possa fazer por aquele município muito mais do que conseguiu como Deputado. Deus lhe deu essa oportunidade e o poder para dar ao seu povo tudo aquilo que é vontade Dele com isso diminuir o sofrimento daquela população. Faça justiça social, dá o desenvolvimento necessário para melhorar seus serviços e consequentemente suas vidas. No mais, eu quero lhe desejar sucesso, que Deus lhe abençoe nessa sua nova caminhada, mas se por acaso V. Exa. errar em alguma decisão, que possa corrigir. Um governante que escuta seu povo, dificilmente erra.

Deputado **NEY AMORIM** (PT - EM APARTE) ñ Num momento emocionante, como esse, onde V. Exa. despede-se do Parlamento para ocupar a Prefeitura de Feijó, sem sombra de dúvida, é um desafio muito grande. Mas V. Exa. que não tem medo de cara feia aceitou esse desafio, mesmo sabendo que ia enfrentar uma grande batalha. Eu tive a oportunidade de algumas vezes de estar ao seu lado e percebi o tamanho do desafio que o nobre colega iria enfrentar ao se eleger Prefeito de Feijó. Não foi fácil viabilizar sua candidatura, imaginem a disputa política, mas V. Exa. conquistou essa vitória. Deputado Juarez Leitão, estar ao seu lado neste Parlamento, sem sombra de dúvida, foi um aprendizado. E muito embora V. Exa. tenha dito algumas vezes que não tinha o terceiro grau, quero dizer que sua formação foi adquirida na prática, na escola da vida. Tenho absoluta certeza que esta Casa está perdendo um grande Parlamentar, mas por outro lado, o povo de Feijó vai ganhar um grande Prefeito, que sem sombra de dúvida irá proporcionar mais qualidade de vida para aquela população. Antes de me despedir quero dizer a V. Exa. que nós somos seus amigos e se precisar de alguma coisa desta Casa para enfrentar alguma batalha ou até mesmo lhe ajudar na Prefeitura, pode contar comigo. ... uma honra tê-lo como companheiro de partido e como amigo e se V. Exa. precisar de mim, com certeza terá um soldado ao seu lado para enfrentar qualquer batalha.

Deputada **PERPETUA DE SÁ** (PT ñ EM APARTE) ñ Deputado Juarez Leitão, é um grande prazer ser sua colega de partido. Deus te deu uma grande missão, que é a de administrar o Município de Feijó, que não será fácil, uma coisa é você legislar; outra é administrar. Tenho certeza que V. Exa. administrará Feijó com muito sucesso, capacidade e acima de tudo com muito amor. Fico muito triste porque V. Exa. irá nos deixar mas ao mesmo tempo fico feliz porque Feijó terá um grande administrador. Quero lhe desejar boa sorte, que Deus te proteja e que você empenhe sua nova missão com a competência que lhe é peculiar. Problemas irão surgir, mas V. Exa. irá superar todos. Foi muito bom estar em sua companhia durante esses dois anos nesta Casa. Espero que nossa amizade continue e que nós possamos estar sempre juntos. Que Deus te ilumine e que tudo de bom aconteça em sua vida. Diga um abraço na sua esposa, Socorro e diga a ela que foi muito bom conhecê-la.

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (Líder do PT) ñ Muito obrigado, Deputada Perpetua e incorporo o seu aparte ao meu discurso.

Deputado **JOSÉ CARLOS** (Líder do PTN ñ EM APARTE) ñ Meu querido amigo Juarez, não podemos falar que com tristeza nos despedimos de V. Exa., porque vai nos dar alegria onde estiver. Em poucas

palavras quero desejar a V. Exa. toda felicidade do mundo, porque falar da sua responsabilidade, da sua transparência, de sua honestidade é chover no molhado. Tenho certeza que o nobre colega irá fazer uma boa administração no Município de Feijó. Para as pessoas que nasceram num seringal como nós não existe a frase: não, não é. Tenho certeza, que Deus irá lhe iluminar. Te desejo toda felicidade do mundo e nós desta Casa iremos estar ao seu dispor.

Deputado **LUIZ GONZAGA** (PSDB ñ EM APARTE) ñ Deputado Juarez Leitão, depois de tantas homenagens a sua pessoa quero falar, inicialmente, da alegria que tive ao conviver com V. Exa. aqui neste Parlamento, durante todo esse tempo. Tenho admiração por V. Exa. porque veio do seringal para construir uma bonita história de vida ao conquistar seu espaço e chegar a esta Casa Legislativa e agora irá assumir um cargo importante, que é a Prefeitura de Feijó. V. Exa. de uma forma simples, humilde e com perseverança conseguiu se eleger para este cargo, e eu lhe desejo que tenha muita sorte, muito sucesso na administração daquele Município.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo ñ EM APARTE) ñ Talvez alguns achem desnecessário esse tipo de solenidade porque eles esperam de nós Parlamentares apenas o debate político. Muitas vezes quem não convive conosco, pensa que nós somos seres humanos diferentes. Muitas vezes nós, políticos, no dia-a-dia vestimos uma capa de ário para enfrentar o debate político e nos tornamos frios, insensíveis, mas na verdade em baixo dessa capa fria somos seres humanos que amam, sofrem, que tem problemas, amores, decepções, enfim tem histórias para contar. Como V. Exa., Deputado Juarez Leitão, que veio de um lugar que muitas vezes não tem nome e quando tem sim, os feios como a Colocação, Escondido, Vai Quem Quer, não Deus Dar, Oco do Mundo, lugares que muitas vezes não tem cheiro, não tem perfume Francês, não tem televisão, salões, não tem roupa bonita e muito menos boutique. Mas sim, lugares que formam homens e mulheres verdadeiros, que acreditam numa sociedade de iguais, que acham que é a humanidade, em determinado ponto da história, se partiu ao meio e uma parte virou lobo do próprio homem. V. Exa. é um homem que traz uma carga bonita, que irá fazer falta na Assembleia, porque é um homem que ainda não se partiu, que traz esse lado mais humano da história. Porque como uma nuvem, às vezes, V. Exa. nesses seis anos de Assembleia Legislativa, era como uma tempestade, ora uma chuva fina, às vezes, nos protegendo do sol. Portanto, V. Exa. vai fazer muita falta, vai levar essa beleza que cada homem e cada mulher traz das origens. E com certeza estaremos juntos, lutando para a felicidade do povo, assim de Feijó onde o nobre Deputado foi eleito Prefeito.

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (Líder do PT) ñ Queria finalizar dizendo que levo boas recordações desta Casa. Agradeço ao Presidente deste Poder pelo que fez por mim. Tenho consciência de que essa minha nova etapa não será fácil, mas com certeza serei vencedor.

Quem me conhece sabe que eu nunca me empolguei por ser Deputado e eu quero levar esta minha experiência de sucesso para a Prefeitura de Feijó, uma cidade que nesta época do ano fica ilhada e seus mais de trinta mil habitantes só podem se locomover para outros centros se for de. Mas dizem que quanto maior é o desafio, maior é a vitória.

E, aliás, desafios, obstáculos na minha vida foi o que eu sempre tive, mas graças a Deus até hoje todos foram superados.

Um grande abraço a todos vocês, obrigado mais uma vez. E que todos nós tenhamos um Natal e um ano de 2009 de muito sucesso.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (BPR) ñ Senhor Presidente, Helder Paiva, Senhores Deputados, Senhora Deputada Antonia Sales, vice-Presidente da Casa e Senhoras Deputadas presentes, hoje, muito cedo, eu pedi a Diretora da Casa, Senhora Fernanda, um exemplar do Diário Oficial deste Poder que registrou o meu pronunciamento quando da nossa posse e da eleição da nossa Mesa Diretora. Dizem que os políticos gostam de esquecer do que falam, mas quando fica escrito não se pode fugir da verdade. Com isso eu queria fazer aqui um pequeno balanço da nossa gestão, neste último dia de sessão. Quero também me pronunciar sobre as eleições da Mesa Diretora da Casa e externar uma opinião acerca da vaga do mandato que vai surgir com a renúncia do Deputado Juarez Leitão.

Lendo o Diário Oficial, relembrrei de alguns compromissos que assumimos quando daquela eleição. Cinco compromissos foram assumidos. O primeiro deles, era a defesa da Democracia. Dissemos naquele momento

que a nossa presença na Mesa Diretora não era para inibir o debate, mas para fazer o debate fluir, e que a Mesa Diretora seria um instrumento de defesa desse espaço democrático; que nesse metro quadrado aqui, ninguém teria sua palavra cerceada, as suas opiniões vilipendiadas e ninguém seria acossado por opiniões externadas. Acho que cumprimos bem esse mandato, executando o que havia sido programado.

Eu vivi uma experiência na Assembleia, no meu primeiro ano de mandato, quando assumi no lugar do Deputado Sérgio Taboada, que me envergonhava enquanto Deputado, era que os Parlamentares suspendiam a Sessão e evasavam o Plenário para que não houvesse o embate entre Bancada de Situações e Opositores. Depois, tornei-me Líder do Governo nesta Casa durante oito anos e durante esse período nunca utilizei desse expediente. Inclusive chamo o testemunho aqui dos Deputados Luiz Calixto e Nogueira Lima, que hoje integram a Bancada de Opositores e que também foram integrantes da Bancada de sustentação, mas nunca suspendemos uma Sessão para evitar debate, porque o Parlamento é isso, é externar opiniões. As pessoas precisam se confrontar, as idéias precisam se confrontar. Cabe ao Governo construir a sua maioria e o opositor disputar a maioria e as opiniões com o Governo. O Parlamento se realiza no debate.

O Segundo compromisso foi a defesa da sociedade, a qual nós dissemos que a teria voz neste Plenário. Eu diria que aqui nós recebemos a todos. Nenhuma organização, nenhum grupo reivindicatório, nenhuma instituição, enfim, ninguém deixou de ser atendido nesta Assembleia. Aliás, Deputado Walter Prado, nós somos a única Assembleia do Brasil que faz isso. Que quando chega um movimento social organizado, suspende-se a Sessão, acomoda todos no Plenário e dialogamos. Nos plenários das Assembleias de outros Estados, não se entra de qualquer jeito. Se burocratiza, deixa o povo distante, mas aqui dialogamos com todos.

A terceira questão era de que devíamos fazer o debate do desenvolvimento. E acho que talvez, nós tomamos a decisão mais importante desses anos todos de Assembleia, que foi fazer com que a Assembleia se deslocasse e fosse discutir mais perto das pessoas. Fizemos os debates nas Regionais, fizemos a Agenda com os municípios isolados, para tentar nos encontrar mais com a sociedade. Para ficar perto daqueles que não têm condição sequer, às vezes, de dar um telefonema e de ser escutado por um Deputado. Acho que isso deu qualidade política. Inclusive, isso foi questionado. Eu não tenho nenhum problema com os questionamentos, mas é muito caro sair daqui para Santa Rosa; a Democracia não custa barato. Aliás, é mais barato fechar os Parlamentos, porque assim, nem se paga salário para ninguém.

O quarto compromisso, era de manter uma relação de respeito, mas de independência com os Poderes, a nossa relação, como Mesa Diretora, com o Poder Executivo não foi relação de submissão. Todos aqui sabem que eu nunca usei a cadeira de Presidente para passar um rolo compressor por cima daqueles que defendem um projeto diferente daqueles que os defendo. E por último eu lembro que nesse dia o Presidente do Sindicato dos Servidores da Casa estava presente, com assento e foi combinado que nós teríamos uma relação de respeito com os servidores da Casa e que fazímos investimentos na modernização da Casa.

No primeiro mês da nossa gestão, os Deputados Juarez, Helder Paiva, Elson Santiago, Antonia Sales, Walter Prado e Nogueira Lima sabem que existia um esqueleto no armário, um passivo trabalhista de mais de dez milhões de reais. Para que os Senhores tenham uma ideia, 10 milhões de reais, corresponde a mais ou menos o que se gastaria para fazer duas reformas como essa que foi feita na Assembleia, ou um pouco menos. Mais de uma Assembleia e meia. Mas assumimos o compromisso de encontrar uma solução imediata, que aliás, gerou polêmica entre os servidores, mas que por maioria foi adotada. Jetzt terminando o prazo e nós vamos honrar o pagamento de quase dez milhões de reais de um passivo que vinha sem solução há muito tempo na Casa. Iniciamos um programa de recuperação das perdas salariais dos servidores. Os reajustes que esta Mesa Diretora deu aos servidores da Casa estão bem acima da inflação, no nosso período de gestão, 11,60% e mais 6%. Bem acima. Começamos uma política de recuperação salarial. Acho que o maior presente que nós demos aos servidores desta Casa, além das dezenas de cursos de formação, da modernização, tecnológica foi arranjar um lugar decente para as pessoas trabalharem, empregar o seu tempo e o seu talento nesta Casa.

Portanto, Senhores Deputados, acho que fizemos uma boa gestão. Mas também houve coisas que me marcaram do ponto de vista político, porque na vida privada e na política, de vez em quando descobrimos que nós temos apenas aliados, mas temos adversários que, às vezes, são mais leais que seus aliados. Eu amadureci muito com aquele episódio da expedição Juruá, que marcou muito a minha vida política, porque eu descobri o tamanho da maldade e quando uma maldade é praticada no intuito de se tirar proveito dela, fazendo chantagem, ela torna-se ainda mais grave.

Eu tinha acabado de enterrar a minha sogra e por isso cometi um erro, que foi na hora de viajar, não fazer uma coletiva aqui em Rio Branco, porque o Acre ainda é dividido; o que se diz aqui vira verdade, mas o que se diz lá no Juruá, lá em Cruzeiro do Sul, não repercute nada. Nós fizemos uma coletiva lá em Cruzeiro do Sul e nenhuma linha foi escrita em nenhum jornal aqui em Rio Branco.

Depois do Ano Novo, muitos ainda estavam festejando ou de ressaca por conta da Virada de Ano, o que é natural e como eu tinha enterrado a minha sogra no dia 1º e a viagem era para o dia dois, eu não me atentei para fazermos uma coletiva, dizendo os objetivos da nossa viagem.

Aquele episódio foi também importante, Deputado Luiz Calixto, porque eu descobri os amigos e inimigos que tinha. Descobri quem é chantagista e quem não é. E todos sabem dos propósitos que nós tínhamos. Que nós teve malandragem. Aliás, não fiz nenhuma propaganda, não fiz nenhum pronunciamento aqui. Mas tudo foi apurado e arquivado pelo próprio Ministério Público, que não encontrou nenhum dolo em nenhum tipo de atitude. Mas serviu para que a gente pudesse amadurecer. E eu saí mais maduro daquele episódio. Falo aqui, porque de vez em quando tem algumas pessoas que pensam que isso é assunto proibido, mas não é. Na política não pode haver assunto proibido.

Queria falar das eleições da Mesa, acho que nós chegamos a um grau de amadurecimento político, aqui na Assembleia que não permite atitudes pequenas, mesquinhos ou excludentes, porque esse Parlamento cresceu muito no processo político, Deputado Moisés Diniz.

O que seria uma atitude mesquinha, uma atitude excludente, e uma atitude pequena? Seria a tomada de iniciativa por parte daqueles que têm maioria na Casa para excluir a minoria do processo de gestão da Casa, da construção de uma chapa. Há dez anos eu me dedico à Causa da Frente Popular, como militante do Partido Comunista do Brasil. Nesses 10 anos, ajudei a construir cinco eleições aqui nesta Casa. Quatro como Líder do Governo, e uma como candidato a Presidente e em nenhuma delas nós iniciamos um processo tencionando excluir algumas das partes no processo, nenhuma. Aliás, só houve uma única vez, que as forças da oposição ficaram fora da Mesa por conta da atitude da própria oposição, que veio para o embate, para uma disputa ferrenha, difícil. Aliás, foi uma eleição com um voto de diferença.

Em todos os outros processos, em todos os outros embates em todas as construções nós procuramos fazer aqui construções coletivas, mediando, procurando deixar a maioria com a maioria, mas a minoria não é excluída do processo da composição da Mesa.

Portanto, o primeiro princípio que eu defendo para as eleições da Mesa, independente de estar ou não participando da chapa, é que o princípio da pluralidade seja garantido, porque nós não estamos escolhendo a direção da Casa da oposição ou da situação, mas sim a direção da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, que é plural e que tem assento aqui treze partidos e no cotidiano do embate político e do debate, precisa mediar com todos eles. Às vezes, a maioria precisa impor sua força pelo voto, mas às vezes a maioria pode conquistar na maioria, a opinião plural para uma causa. Posso citar como exemplo a votação do Orçamento, quando os companheiros da oposição registraram seus questionamentos, fizeram constar as suas opiniões, disputaram posições, mas não deixaram de votar uma posição que interessa a todo o Acre, que interessa a todas as instituições. A capacidade de maioria política precisa estar permanentemente acesa no Plenário de uma Casa plural como a nossa.

O segundo aspecto é que na minha vida inteira, Senhor Presidente Helder, Senhores Deputados e Deputadas, eu nunca entrei num processo, nunca aceitei uma missão que eu não estivesse com o meu coração, que eu não estivesse com a causa dentro de mim, porque quando eu entro num processo eu tenho uma mania, que eu aprendi na igreja, Deputada

Idalina, l com os irmãos Maristas com o velho irmão marista, Santinho, que o Deputado Moisés também conviveu com ele que fazia a gente repetir todo dia: que tudo que merece ser feito, merece ser bem feito. Ele nos fazia repetir aquilo todo dia como se fosse uma oração. Entendo, sô entro em processo com perspectivas de vitória e sô serei candidato a Presidente da Assembléia, meu camarada Moisés Diniz, se pudermos construir uma chapa que não divida o Plenário, mas que o unifique. Senão, não serei candidato, não preciso ser Presidente da Assembléia para continuar como Deputado, para fazer o debate político, para conviver com os meus colegas, para conviver com os funcionários desta Casa. Sô serei candidato a Presidente se for numa chapa que unifique o Plenário da Assembléia, pelo nível do amadurecimento que não tivemos aqui. Nós não precisamos de tensionamentos desnecessários. Não há necessidade de abrirmos feridas e fissuras políticas; não precisamos disso. Temos que gastar nossa energia, nosso talento e o nosso tempo com as boas causas do Acre. Sempre que a disputa virou pequena nesta Casa abriu-se flancos para a política menor. Deputado Nogueira sabe do que eu estou falando. Sempre que a disputa virou uma disputa mesquinha nesta Casa, abriu-se flancos para aqueles que na fase da eleição, instrumento para fazer a política, Deputado Moisés Diniz sabe do que eu estou falando.

Portanto, eu vou gastar o meu tempo e minha energia para convencer os colegas Parlamentares da base e sustentá-lo do Governo e para convencer os colegas Parlamentares do bloco de Oposição ao Governo desta Casa, fazerem um esforço para construir uma chapa que unifique este Plenário, para que a Assembléia possa dar passos a mais com a sociedade.

E por último, acerca dessa polêmica se o mandato pertence ao partido ou não é uma questão simples, é muito complexa. Os Tribunais estão debatendo sobre esse assunto. A fidelidade partidária tem, digamos assim, sido colocada num patamar superior do ponto de vista do debate nacional, que é uma coisa boa. Mas, na minha opinião, há muitos equívocos nos desdobramentos da interpretação acerca do que é fidelidade partidária. Aqui mesmo, no nosso Estado, o Tribunal Regional Eleitoral tomou uma decisão que está em curso o debate sobre essa decisão, do Tribunal Superior Eleitoral, quando da posse do suplente da Deputada Naluh Gouveia. Uma decisão que está ainda, do ponto de vista de seu conteúdo, em debate. Naquele momento eu não estava me posicionando para fulanizar o debate, se era a favor do Merla ou do Josemir. Esses debates não podem ser fulanizados, esses debates têm um nome, é o fulano é o cicrano, não, esses debates, é a defesa dos processos e da Democracia. Devemos estar atentos para defender os processos, caso contrário diminui a Democracia. Nós não podemos ser democráticos apenas se o fulano, beneficiário de algo é ou não nosso amigo. Não pode ser assim.

Me posicionei, claramente, a favor da posse do Deputado Josemir Anute, por entender que a ele pertencia e pertence o direito à vaga, porque compreendia e compreendo, que a Deputada Naluh Gouveia não cometeu infidelidade partidária, não traiu seu partido ao deixar de ter um assento nesta Casa, muito pelo contrário foi ela beneficiária de uma decisão do seu partido e deste Plenário, para que pudesse ir para o Tribunal de Contas. Se ela tivesse cometido infidelidade, era a favor de que a vaga pertencesse a um quadro do seu partido.

A mesma coisa ocorre com o homenageado, hoje, aqui, por todos nós, Deputado Juarez Leite, que acabou de ser eleito e renunciar ao seu mandato nos próximos dias.

Na minha opinião, e vou disputar essa opinião com os membros da Mesa, a vaga do Deputado Juarez Leite, pertence à coligação, pela qual o Deputado foi eleito.

Emposarei o Suplente de Deputado da coligação, a não ser que a Justiça, durante o percurso, tome outra decisão.

Eu não sou de afrontar decisão, judicial; eu questiono, sou contra, me posiciono, mas eu cumpro as leis. Qualquer Chefe de Poder tem que ter essa compreensão.

Mas eu não posso deixar clara essa opinião, porque foi através de instrumento político chamado coligação, Deputado Moisés Diniz, um sonho nosso se realizar, quando um dos militantes de esquerda conseguiu chegar ao Governo. Se não fosse por uma política de coligações não existia a Frente Popular do Acre. Se não fosse a junção dos pequenos, nós não teríamos nos transformado no movimento político que dirige o Estado h-

dez anos e dirige mais da metade das prefeituras. Tem também mais da metade dos Deputados da bancada Federal, dos Senadores e dos Deputados Estaduais. Foi através de uma política de alianças que nós conseguimos chegar onde chegamos.

Eu não posso, de forma nenhuma, concordar com qualquer atitude que diminua o tamanho das coligações, pois isso diminuiria o tamanho da Democracia. E olhe que eu não estou fulanizando. Eu gostaria muito de empossar o Merla nessa Assembléia, Deputado Juarez Leite, não. Até acho que ele deve tomar posse porque é merecedor de vir aqui para esta Assembléia, assim como merecedores são muitos outros, mas os processos precisam ter clareza sobre eles. Nós não podemos mudar as regras do jogo depois dele iniciado.

Deputado LUIZ CALIXTO (PDT) não em aparte: Senhor Presidente Edvaldo Magalhães, eu não havia lhe interrompido antes para não quebrar vossa linha de raciocínio, mas eu queria dizer que durante esses 12 anos, eu sou testemunha de muitas de suas ações aqui neste Parlamento. Eu sou daqueles, junto com outros Parlamentares, que preferem coligações e avalizar todas as palavras que foram ditas por V. Ex.ª, nesta tribuna. V. Ex.ª tem uma grande qualidade: é um adversário que não chuta por trás, nem é desleal. Outra de suas qualidades, é que V. Ex.ª não faz o discurso de acordo com os ouvidos da platéia. Discordo de muitos de seus posicionamentos. Não posso negar que V. Ex.ª é um adversário duro, mas é um adversário correto, não faz joguinho, nem tem duas caras para agradar seus ouvintes. Com relação à sua gestão na Assembléia Legislativa, nós temos que concordar e afirmar que todos os compromissos foram cumpridos. Nós da Oposição, em nossas profundas divergências e discordâncias, não podemos acusá-lo de cercear o debate. Nós aqui reconhecemos a nossa condição minoritária, mas reconhecemos também que a nossa minoria, em algumas situações, teve a capacidade de fazer, entre aspas, o maior barulho possível para defender as nossas convicções. Em nenhum momento, creio, nenhum Deputado de Oposição pode dizer que a Mesa Diretora agiu no sentido de impedir ou de abortar o debate. Em relação à independência com o Poder Executivo, nós também não podemos discordar, porque nenhuma das nossas proposições, nenhum dos nossos requerimentos deixaram de ser atendidos como aconteceu em algumas outras situações e que até hoje não recebemos respostas daquilo que nós questionamos. E na gestão de V. Ex.ª, evidentemente que com os atrasos previsíveis, que ocorrem e são naturais, nós tivemos as nossas demandas atendidas. E V. Ex.ª, como disse, que não é um adversário que chuta por trás e que não faz nada que escondidas, numa demonstração de que está condicionando a sua reeleição, que creio, ser pela unanimidade do plenário, não da composição da sua chapa, que também seja pela unidade do Plenário. E nós da Oposição, até por não ter os votos suficientes para fazer uma disputa, não faremos. Trabalharemos juntos, para, se possível, construir essa composição, que também seja a unanimidade do Plenário. Portanto queria aqui dizer que concordo com todas as suas palavras ditas aqui e sobretudo para reafirmar uma das minhas maiores satisfações, que é debater, questionar com adversários, mas adversários leais e honestos, que tenham convicções e que não façam jogo para platéia.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (BPR) não obrigado: Deputado Luiz Calixto, incorporo o aparte de V. Ex.ª ao meu pronunciamento, e vou encerrar dizendo que vou fazer um esforço, que é individual, mas coletivo. Nesse plenário não existe ninguém que esteja dois dedos acima de ninguém. Aqui é o lugar onde todos têm o mesmo peso. Um voto do Deputado Elson Santiago, que raramente se pronuncia, tema mesmo importânciá, voto do Deputado Luiz Calixto, que não deixa de fazer um discurso por sessão. Outro é o Deputado Moisés Diniz que adora um bom debate. Portanto, aqui todos nós somos do mesmo tamanho, e construir algo que nos unifique é uma tarefa e um esforço político também desse coletivo. ... esse o registro do Presidente. Muito obrigado pela paciência e pelo tempo concedido.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) não Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Imprensa, Senhores que nos assistem no Salão do Povo Marina Silva, eu quero saudar a todos em nome de meu irmão Paulo que está presente aqui; ele é meu irmão mais velho e

est aqui hoje assistindo os debates, porque ele disse que acha muito bonito ouvir os debates nesta Assembléia.

Eu quero agradecer, principalmente, a Deus por estar neste recinto, eu que vim de um país tão distante, que Deus me fez atravessar o Oceano Pacífico para chegar aqui neste país banhado pelo Atlântico, tão longe, mas ajudada pela vontade divina, eu trazia uma missão que eu agradeço muito a Deus pela sua infinita misericórdia, bondade e generosidade para comigo. Eu, uma pedrinha tão opaca, com pouca luz ter vindo para cá e me dando esse brilho, me colocar neste país, neste Estado que agora é minha pátria e que eu agradeço muito a este povo que me deu essas duas vitórias, para hoje eu estar aqui exercendo na prática a Democracia.

E aqui, eu quero agradecer a todos os colegas que me acompanham desde o primeiro mandato, pois agora estou no segundo, e dizer-lhes que vocês foram muito importantes para o meu desenvolvimento. Eu quero dizer também para as colegas Deputadas que estou aqui, a Maria Antonia, Perpétua, Idalina, que vocês são grandes pessoas e estou aqui fazendo a diferença no nosso Estado por meio de suas atuações neste Parlamento; também quero cumprimentar todos os colegas Deputados que estou aqui e principalmente, eu quero agradecer ao nosso Presidente Edvaldo, que eu lembro-me muito bem, quando eu cheguei aqui com medo de utilizar a tribuna, com medo de me expressar, porque eu ainda sentia dificuldade para pronunciar algumas palavras em Português. Então, muitas vezes, eu me sentia tímida, com receio de falar alguma palavra errada, como ainda falo. E também por causa do sotaque. O Presidente Edvaldo Magalhães me deu as boas-vindas com tanto carinho, como se fosse um familiar meu abraçando-me e dizendo que esta era minha casa, que eu me sentisse igual a todos. Portanto, ele é um verdadeiro democrata neste seu papel de Deputado e de parlamentar, representante do povo. Ele me deu aquela força e eu me senti, como ele disse, igual a todos. Obrigado, Presidente, por essas suas palavras, por ser irmão, por ser aquele amigo que está hoje V.Exé. E que dar realmente a esta Casa aquele espírito de Democracia e de igualdade. E poucos conseguiram o que V.Exé conseguiu.

Quero agradecer às pessoas da Mesa e aos outros colegas. E peço a Deus que nos ilumine para continuarmos trabalhando mesmo com treze partidos que somos aqui, com diferentes pensamentos, diferentes ideologias, mas que em nossos corações exista uma grande bandeira que é o desenvolvimento do nosso Estado e o bem-estar do nosso povo, e que juntos trabalhemos para diminuir a grande desigualdade social que ainda existe, pois poucos têm muitos e muitos têm poucos; mas eu tenho certeza que se não conseguirmos melhorar a vida do povo na totalidade, pelo menos deixaremos a lembrança das nossas ações futuras, as quais lembrarão dos nossos feitos. Também quero agradecer a todos da Imprensa, porque sem vocês a Democracia não tem equilíbrio, pois vocês são o equilíbrio da Democracia. Ao relatar os anseios, o clamor do nosso povo nos seus artigos, vocês estão contribuindo com a Democracia e com o nosso desenvolvimento; peço a Deus que ilumine o Governador do Estado, porque a Bíblia manda que oremos pelas nossas autoridades. Portanto, neste momento eu peço a Deus que ilumine o nosso Governador, para que ele acerte nas suas ações, no ano de 2009, a fim de beneficiar com justiça social o povo do nosso Estado que merece ter uma vida digna. E que Deus nos abençoe e nos ilumine, para que possamos fazer o melhor em benefício do povo que nos elegeu para representá-lo nesta Casa.

Para terminar, Senhor Presidente, desejo a você e sua família, a todos da Mesa, a todos os Deputados que aqui estão, a todas as pessoas presentes, um feliz Natal e um venturoso ano novo. E quero dizer às pessoas que vêm atras de alguma coisa no Natal que, infelizmente, foi a sociedade que mercantilizou o Natal, porque muitas pessoas só pensam em bens materiais, só pensam que dar um presente é aquilo que Deus quer.

Quantas vezes, quando eu era criança, eu lembro que eu desejava uma boneca, mas eu não ganhava. Então, eu enrolava roupas em uma garrafa para dizer que era a minha boneca. E muitas vezes a minha avó, que eu cresci nela, me dizia: Minha filha, eu não tenho o que lhe dar, mas você é meu maior presente. E muitas vezes, eu ficava com raiva, pensando: por que eu não posso ter o que os outros têm? Hoje eu sei que o melhor presente é ouvir alguém dizer eu te amo, eu te respeito, eu te quero bem e também que a gente dá ou recebe um abraço de um amigo, de um filho ou mesmo de uma pessoa desconhecida. Esse é um grande presente. Outro grande presente que nós temos é a vida que Deus nos deu; a luz do dia e

principalmente aquele sentimento que nós seres humanos nunca podemos perder que é a esperança.

Obrigado!
(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, talvez eu não tenha sabedoria nem palavras, mas venho a esta tribuna falar em nome do PSB, em virtude da ausência do nosso Líder, Deputado Delorgem Campos. Quero fazer uma pequena reflexão sobre alguns pontos da fala de V.Exa, Senhor Presidente. Foi um discurso sóbrio e importante para esse momento em que vive o Acre e a Assembléia Legislativa. Vou começar como dizem: de trás para frente, do ponto em que se referiu ao momento democrático que vive a Assembléia Legislativa e o Acre.

Cheguei aqui para conviver com os Senhores Deputados, depois de 27 anos em uma atividade que, como todos sabem, nada tem a ver com o Parlamento, mas em seu discurso um fato me chamou a atenção, foi quando V.Exé falou da necessidade do exercício da Democracia nesta Casa.

Ainda jovem estive aqui, na Época da Ditadura, onde a palavra era censurada e o debate era proibido. Alguns, embora sendo do próprio regime como era o meu caso, quando apontavam ou tentavam dar um passo à frente eram chamados pelo Exército Brasileiro. Hoje, 27 anos depois faço uma reflexão sobre o trabalho do Exército nas estradas, para o qual fui imediatamente convocado, graças ao Padre Trindade de Cruzeiro do Sul que nos acompanhou para ir prestar declaração ao Coronel do Exército.

Fico feliz porque quero transmitir uma palavra de incentivo e apoio, nesse momento em que V.Exa faz uma reflexão e pela expressão do seu rosto, senti a amargura quando citou o episódio daquela viagem que, no meu entendimento, foi uma viagem comum e que deveria ter sido feita não só no rio Juruá, mas em todos os rios acreanos.

Quero dizer, em nome do PSB, que aquilo não marcou sua vida política. Talvez aqueles que tiveram a maldade de pensar que iriam lhe diminuir na política, pelo visto erraram o alvo e os objetivos, pois aquilo em nenhum momento lhe diminuiu, porque nós acreanos sabemos que aquilo é coisa que todo acreano, principalmente, quem governa, ou está no exercício de um mandato parlamentar, se tivesse a oportunidade de fazer, com certeza o faria. Então, quero lhe dizer: não entristeça seu coração; não se diminua, porque aquilo, em momento nenhum, atingiu a sua honra, ou daqueles que tiveram a felicidade de participar daquele encontro.

Quero dizer também que o PSB não será, com certeza, nem eu e nem o Deputado Delorgem, empecilho para que não se construa aqui, na Assembléia, uma Mesa Diretora onde sejam representados os sentimentos e as ideologias políticas que compõem este Parlamento.

Finalizo dizendo que o PSB vai continuar, obviamente, na trincheira da Frente Popular fazendo parte da Base de apoio ao Governo Binho. Mas será sempre como tem sido: ético, decente e compreendendo, principalmente, o debate e, sobretudo, a vontade soberana do Parlamento, que fazemos parte.

Muito obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas no Salão do Povo, Imprensa, aguerridos funcionários da Assembléia Legislativa, é final de ano, momento de confraternização e alegria. O espírito natalino nos envolve e nossos corações estão abertos. O que passou é passado, o que virá em 2009 será fruto do que nós fizemos em 2008, que eu tenho certeza de que será muito melhor, porque aprendemos no dia-a-dia e no minuto seguinte com as pessoas.

Há poucos instantes, tivemos aqui nesta Casa a demonstração de grandeza do Parlamento como eu ainda não havia visto. Foi o momento em que o Presidente desta Casa colocou todos os seus pontos de vista e compromissos com o Poder.

Eu sempre tenho dito para a sociedade e para esta Casa, onde sou Deputado, que quando nos unirmos para defender esta Casa, a política será feita na sua essência. Fui eleito Deputado Estadual para defender este Poder e o povo acreano, porque a palavra política significa povo e quando todos os políticos do mundo inteiro se conscientizarem de que devem

tratar a política com seriedade; quando o eleitor também nos tratar com respeito e deixar de criticar esse ou aquele político, tendo a sensibilidade de compreender que nem todo político é irresponsável certamente teremos um futuro melhor.

Eu já estava com vontade de não concorrer a um cargo eletivo e cuidar da minha vida e dos meus filhos, porém estou sentindo que o Parlamento do Estado do Acre, começou a pegar outro rumo e ouvindo o pronunciamento do nosso Presidente, senti vontade de me candidatar para a legislatura de 2012. Por onde eu ando percebo que os meus amigos da periferia já estavam falando menos dos Deputados. Isso eu já havia defendido. Eu sempre dizia para o ex-Presidente Sérgio Oliveira que este Poder não tem que se agachar para quele outro para ser aliado, e V. Exº não tem feito isso Presidente.

Então, nós Parlamentares estamos de parabéns, por ter gerado esse embrião e dizer que temos Oposição e Situação, mas aqui, todos se respeitam. Cada um tem as suas opiniões, seus pensamentos e podem expô-los a vontade. Defendo os 24 Deputados, defendo esse Parlamento e quero continuar defendendo.

Quanto à Mesa Diretora, como Deputado da Oposição, defendi desde o meu primeiro momento quando estava na Situação, que esta Casa tem que ser plural e deve ser Democrática e para isso a Mesa Diretora também tem que ter minoria e maioria; sempre defendi isso. Quando nos juntamos aqui para eleger a Mesa através do voto, foi importante naquele momento.

Com isso percebemos algo que eu não sabia e que V. Exº está descobrindo agora: quem são os inimigos, os adversários; em quem pode acreditar. Existe aquele que fala: eu vou fazer isso, faz e aquele que diz e não faz. Então, nós aprendemos muito Deputada Edvaldo e continuo aprendendo.

Se a Mesa Diretora não for plural, nós teremos que fazer uma segunda Mesa, porque eu sou Oposição e vamos nos pontuar e vamos para a briga. Se não for pelo Parlamento, pelos Deputados, o que vier de outro lugar, sendo empurrado pela goela, eu não vou aceitar. Nem que para isso eu tenha que ser candidato a Presidente sozinho. Nós acreditamos na Democracia e no Poder e sabemos o limite que podemos chegar. Nós vamos fazer tudo para que esta Casa seja democrática. Farei tudo que eu puder para que o seu discurso seja assegurado pela democracia e pelo direito de todos participarem.

Esse é o meu posicionamento como Deputado e como Oposição, porque eu acredito, acima de qualquer coisa neste Poder, Senhores Deputados, que nós estaremos unidos e juntos até 2012. Quando houver disputa aqui, nenhum de nós toma a cadeira de outro. Quem está fora é que quer entrar no nosso lugar. Então, vamos abraçar-nos.

Feliz Natal e que o Ano de 2009 seja melhor que o de 2008. Que nós entremos com esta Mesa maravilhosa, que foi a desta Legislatura e continuemos fazendo um trabalho bellíssimo como fizemos até agora.

(Sem revisão do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 45/2008**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através do Úrgido competente preste as seguintes informações: 1) O montante dos empréstimos contraídos pelo Governo do Estado, nos últimos cinco anos, junto ao BIRD (Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento) e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento); 2) Quais os projetos executados no Estado, seus respectivos valores, quais os órgãos executores e os beneficiados com estes; 3) Qual o cronograma de pagamento destes empréstimos a ser efetuado pelo Estado incluindo seus valores; 4) Cúpulas dos contratos dos empréstimos efetuados pelo Governo com os referidos Bancos; 5) Ainda, todo o cronograma do desembolso, com todos os valores e datas, ocorridos até o momento em função dos empréstimos junto ao BIRD, BID e BNDES.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 46/2008**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando que seja constituída uma Comissão de Sindicância, composta por cinco membros, para no prazo de trinta dias, procederem à investigação sumária de possíveis desmandos administrativos no Hospital Geral de Cruzeiro do Sul, atualmente funcionando como maternidade.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Solicitamos o arquivamento do Requerimento, em função de não termos mais prazo para a execução da proposta. Solicitamos à Deputada Idalina Onofre que o reprecente logo no início dos nossos trabalhos.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 47/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, a remessa, no prazo regimental de cônjuges autêntica de todos os procedimentos relacionados ao pregão presencial 122/2008- CPL 02, da Secretaria de Segurança Pública.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 48/2008**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através do Úrgido competente, forneça as seguintes informações: 1) Se existe projeto do Governo para construção de unidades habitacionais nos outros municípios do Estado, com exceção de Rio Branco; 2) No caso positivo, qual o montante destinado? Quantas habitações serão construídas por localidade? E quais os municípios contemplados?

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 49/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cônjuges autênticas dos laudos lavrados pela Vigilância Sanitária Estadual e Municipal relativos a produtos impróprios para consumo humano, encaminhados para o aterro sanitário da cidade no período de 1º a 31 de novembro do ano em curso.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 50/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cônjuges autênticas de todos os atos da Comissão de Sindicância instaurada na Secretaria de Saúde através da Portaria 196, de 16 de outubro de 2008, cujo objetivo é apurar os desvios na referida Secretaria.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 51/2008**, de autoria do Deputado **Helder Paiva**,

solicitando a constituição de uma Comissão de Representação Interna para atuar durante o recesso parlamentar, composta pelos seguintes Deputados: 1. Edvaldo Magalhães; 2. Walter Prado; 3. Chagas Romão; 4. Gilberto Diniz; e José Carlos.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 125/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Emílson Péricles de Araújo Brasil.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado a **Moção de Aplauso n. 9/2008**, de autoria do Deputado **José Luis**, o qual manifesta o aplauso ao Senhor Sérgio Roberto Gomes de Souza, Secretário Adjunto.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 112/2008**, de autoria do Poder Executivo que altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995, que transformou o Departamento Estadual de Transportes do Acre - Detran em autarquia.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 107/2008**, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei n. 1.911, de 31 de julho de 2007, que dispõe sobre a estrutura organizacional básica do Instituto de Meio Ambiente do Acre - Imac.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 108/2008**, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei n. 1.688, de 8 de dezembro de 2005, que cria o Instituto de Previdência do Estado do Acre - Acreprev.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 124/2008**, de autoria da Mesa Diretora, que altera o Anexo V da Lei 1.566, de 4 de junho de 2004.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 110/2008**, de autoria do Poder Executivo, que institui o Programa Estadual de Economia Solidária - PEES/ACI.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 22 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 113/2008**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Estadual a doar bens móveis a famílias pobres ou em condições de extrema pobreza inseridas nas Zonas de Atendimento Prioritário - ZAPs e a instituições sem fins lucrativos.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 114/2008**, de autoria do Poder Executivo, que cria o Instituto Sócio-Educativo do Estado do Acre - ISE.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 115/2008**, de autoria da Mesa Diretora, que fixa o subsídio do Governador, Vice-Governador e dos Secretários de Estado para o exercício financeiro de 2009.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 123/2008**, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivo da Lei n. 1.956, de 4 de dezembro de 2007 e de outras providências.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 11/2008**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Acre e de outras providências.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) informa: Comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá à sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 12/2008**, de autoria

do Poder Executivo, iDispõe sobre a organização administrativa e financeira da Polícia Civil do Estado do Acre, e de outras providências.

Em discussão, nõ houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) nõ Comunicamos ao plenário que apõe a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá saná, o governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei Complementar n. 13/2008, de autoria do Tribunal de Contas do Estado do Acre, que iAltera e acresce dispositivos à Lei Complementar n. 38, de 27 de dezembro de 1993.

Em discussão, nõ houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) nõ Comunicamos ao plenário que apõe a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá saná, o governamental.

Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos uma Extraordinária, sem Únus para o Poder, para às 13h30 minutos.

115º SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 2º M SESSÃO LEGISLATIVA DA 12º LEGISLATURA

- Σ Realizada em 11 de dezembro de 2008
- Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Luiz Calixto, do PDT; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; e Gilberto Diniz, do PT do B.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 125/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto, que iConcede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Emilson Péricles de Araújo Brasil.

Em discussão, nõ houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 23 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) nõ Comunicamos ao plenário que apõe a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá saná, o governamental.

Senhores Deputados e Deputadas, amanhã, nõ teremos ento o encerramento dos nossos trabalhos, com a realização da Sessão Solene de entrega de Títulos e Moáies às 10h. Boa tarde a todos.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

2º SESSÃO SOLENE DA 2º SESSÃO LEGISLATIVA DA 12º LEGISLATURA

- Σ Realizada em 15 de dezembro de 2008
- Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Luiz Calixto, do PDT; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; e Gilberto Diniz, do PT do B.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) nõ Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão; sejam todos bem-vindos a esta solenidade.

Gostaríamos de convidar para compor a Mesa e ajudar a dirigir os trabalhos, o Deputado Helder Paiva, que é vice-Presidente desta Casa; gostaríamos de convidar para compor a Mesa de honra desta solenidade, a querida amiga, Desembargadora Eva Evangelista, Corregedora do Tribunal de Justiça do Estado do Acre.

Temos a honra de contar com a presença do Senhor Mauro Luiz Campbell, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, que veio prestigiar esta solenidade por ter um grau de parentesco com uma das homenageadas. E, nõ gostaríamos de chamá-lo para compor a nossa Mesa de honra; gostaríamos de convidar para compor a Mesa, meu querido amigo Procurador de Justiça, aqui representando o Procurador-Geral de Justiça, Sammy Barbosa; também gostaríamos de contar com a presença em nossa Mesa do Cúnsul Geral do Peru, aqui no Acre, Fortunato Quesada Seminari; convidamos os Senhores Deputados e Deputadas a tomarem assento aqui na parte superior da Mesa para iniciarmos os nossos trabalhos.

Esta Presidência convida a todos para de pôr assistirmos a execução do Hino Acreano.

Senhoras e Senhores, esta solenidade se destina a entrega de Títulos de Cidadão e Cidadã Acreano às personalidades que dedicaram, uns a vida inteira, outros boa parte de sua vida, algumas pequenas parte da vida, alguns todos com grande contribuição ao Estado do Acre. Também faremos entrega de Moáies a instituições e personalidades que deram contribuições importantes no ano de 2008 ao nosso Estado.

Queremos nos desculpar por nõ haver condições de acomodar a todos, tem muitos familiares e amigos dos homenageados que estão em pôr no Salão do Povo e nas demais dependências da Casa. Sejam todos bem-vindos.

Para saudar os homenageados em nome dos Deputados, nõ teremos duas falas dos Senhores Deputados. Com a palavra o Deputado Luiz Calixto que falará em nome da bancada de Oposição, nõ esta Casa.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT) nõ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Procurador Sammy Barbosa, representante do Ministério Púlico Estadual; Desembargadora Eva Evangelista, do Tribunal de Justiça; Deputado Helder Paiva, vice-Presidente desta Casa; Ministro do Superior Tribunal de Justiça, desculpe-me por nõ citar seu nome. Pedi para o Cerimonial desta Casa providenciar, mas infelizmente nõ houve tempo hábil, sinta-se em Casa é uma honra tê-lo em nossa Assembleia; Cúnsul do nosso país irmão, Peru, que tantas vezes tentei visitar, mas que ainda nõ foi possível. Entretanto, espero que um dia, eu possa conhecê-lo. Nõ temos a honra de ter em nosso Parlamento a Deputada Antonia Sales, que tem dupla nacionalidade: peruana e brasileira.

Esta Casa, diariamente, é pautada por muitas divergências, causadas pelo debate político e pela defesa de convicções. Muitas vezes nõ nos posicionamos contra essa ou aquela matéria, contra esse ou aquele pensamento do Governo, mas estamos sempre na defesa daquilo que nõ entendemos ser melhor para o Acre. Mas a concessão desses Títulos por este Poder foi unanimidade. Todos nõ Deputados, estamos convencidos de que homenageamos as pessoas certas.

Infelizmente nõ foi possível agraciar todas as pessoas que vieram de outros estados brasileiros para fixarem residência no Acre porque nõ podemos, regimentalmente, apresentar um número infinito de Títulos de Cidadão e também porque esta Casa nõ comporta um grande número de pessoas. No entanto, temos a consciência de que o Acre nõ seria o que é, se nõ fosse a contribuição, o suor, o esforço e a inteligência dessas pessoas.

Estamos aqui nesta Casa fazendo justiça, concedendo o Título de Cidadão Acreano à pessoas que querem que este Estado evolua, que os nossos indicadores sociais melhorem, que o Acre seja o melhor lugar para se viver, nõ apenas na Amazônia, mas no mundo. E isso só ser possível com a contribuição de cada um desses imigrantes.

Todos nÙs temos o objetivo de ver a prosperidade no Estado do Acre. As nossas divergÍncias polÍticas s,,o salutares, s,,o saud·veis. O debate de diferentes idÉias, com o confronto de diferentes projetos fazem com que o Estado do Acre tambÈm evolua. Todos os Deputados tÍm o mesmo objetivo, que È ver a nossa populaÁ,,o feliz.

O Acre È um Estado pequeno, sen,,o me falha a memÙria a nossa capital È a pen'ltima em n'mero de habitantes ganhando apenas de Macap·. E para que esse quadro mude, È preciso que muitos brasileiros saiam dos seus Estados e venham para c·, construir, trazer novas informaÁies e tecnologias.

As nossas divergÍncias encerram quando concluÍmos que todos nÙs, homens e mulheres, queremos o bem-estar e o crescimento do nosso Estado.

Ao apresentar trÍs projetos concedendo o TÍtulo de Cidad,,o Acreano, cometi injustiÁa ao deixar alguns amigos e amigas tambÈm merecedores de fora, mas escolhi o Juiz de Direito do Tribunal de JustiÁa do Estado do Acre, Dr. ...lson. E uma honra tÍ-lo aqui, fico feliz em ter apresentado essa indicaÁ,,o por tudo que V. Ex™ tem feito pela JustiÁa Acreana, significando com isso a nossa magistratura. ... muito bom para nÙs, acreanos tÍ-lo entre nÙs. Meu amigo, Dr. Emilson Brasil que tem uma dÍvida muito grande comigo, pois quando chegou ao Acre, desculpe-me pela brincadeira, foi para jogar no IndependÍncia, meu time de coraÁ,,o. Entretanto, quando foi ‡ noite chegou ele fugiu e foi para o Juventus. AtÈ hoje ele tem o apelido de Jabuti. Mas Dr. Emilson o Senhor È merecedor deste Título principalmente, porque È uma pessoa que gosta do Acre e tem famÍlia aqui. E quero lhe dizer que È uma honra ter sido o proposito do Projeto de Lei que est· lhe concedendo esse TÍtulo. Deixei por 'ltimo o Dr. Romeu Cordeiro Barbosa Filho, porque alÈm da honra, tive uma surpresa; eu ingressei no serviÁo p·blico aos dezenove anos e o Romeu, a intimidade me permite cham·lo assim, ingressou com 18 anos. Hoje eu j· estou com os cabelos brancos e ele que È um dos ilustres Promotores do MinistÈrio P·blico ainda est· com cara de menino. A surpresa foi porque eu n,,o sabia que Dr. Romeu n,,o tinha nascido no Acre, ele È carioca e eu pensava que ele era de BrasilÈia. Ele n,,o pÙde estar aqui, mas est· sendo representado por um colega seu, Dr. Carlos Maia.

Fora as brincadeiras, alguns colegas meus me perguntariam por que eu indiquei um Advogado, um Promotor e um Juiz? Eu respondi: um para me defender, o outro para me acusar e o outro para me julgar.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH·ES) ñ Com a palavra o Deputado MoisÈs Diniz.

Deputado MOIS...S DINIZ (Líder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhor Ministro, no qual cumprimento as demais autoridades, nosso visitante o Corso; meus amigos e minhas amigas, enquanto eu assinava o pedido parlamentar para tornar Cidad,,o Acreano Augusto Vieira, o Bacurau, fiquei imaginando o seu sofrimento em 1944 com apenas cinco anos de idade ao descobrir que tinha hansenÍase. O preconceito com certeza foi brutal para um menino com essa idade. Esse preconceito persistiu atÈ sua morte. Tanto È verdade que somente agora Bacurau recebeu o TÍtulo de Cidad,,o Acreano um Estado que ele tanto amou e ajudou a crescer. Para o outro TÍtulo eu indiquei Wilson Pinheiro, que foi assassinado por criminosos preconceituosos, que eram contra um homem pobre, lutador e defensor da terra.

Poderia falar de cada homem, de cada mulher, mas citei apenas Bacurau e Wilson Pinheiro que j· se foram sem o reconhecimento que mereciam.

Cada agraciado com o TÍtulo de Cidad,,o Acreano que se encontra aqui configura uma luta, uma paix·o, uma resistÍncia, um segredo. Cada homem e cada mulher aqui revelados como cidad,,os e cidad,,s do Acre acordaram mais cedo para se preparar para este ato. Com certeza vestiram suas melhores roupas e sapatos, se olharam no espelho para ag·entar tamanha emoÁ,,o. Checaram as batidas do coraÁ,,o, se a respiraÁ,,o estava regular e se as emoÁies estavam no devido lugar. Eu tenho certeza que todos fizeram isso, tamanha È a import·ncia de receber a sagrada adoÁ,,o jurÍdica de um Estado, de um povo, que pegou em armas para ser brasileiro. Todos abandonaram a sua terra natal, muitos suas famÍlias, seus amigos.

Seus laÁos se quebraram, ternuras antigas foram despedaÁadas, alguns de alÈm-mar, um novo mundo naturalmente hostil, o mundo acreano os aguardava. Digo hostil porque tudo que È novo È hostil, porque atÈ se acostumar, conhecer, criar laÁos, fazer os primeiros contatos, encontrar abrigo, amigos, emprego, com certeza È um tempo muito dÍfícil. Por isso o TÍtulo de Cidad,,o È t,,o importante para essas pessoas que escolheram o Acre para morar. Alguns sequer tinham opÁ,,o de escolha vieram para c· porque passaram em algum concurso, ou receberam proposta de trabalho ou atÈ por causa de um amor de 'ltima hora. E eles souberam aguardar o seu tempo, a sua vez, para receberem essa honraria, alguns dois anos, outros vinte, quarenta anos, outros ainda est·,o aguardando a necess·ria justiÁa de um dia o Estado do Acre acolhÍ-los como filhos atravÈs da sagrada adoÁ,,o que agora est· ocorrendo nesta Casa.

ParabÈns povos acreanos e acreanas, o Acre agradece e reconhece que vocÍs foram e ser,,o sempre amados como filhos e irm,,os. PeÁo que nos unamos em torno do Estado, em favor, da vida em defesa dos mais fracos, em busca de uma terra sadia, fraterna, farta e livre.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH·ES) ñ Aqui neste plen·rio quando temos que aprovar uma emenda ‡ ConstituiÁ,,o os Deputados gastam muito tempo tentando conseguir uma maioria que seja capaz de mudar algum texto da Carta Magna que para ser aprovada tem que passar por duas votaÁies de trÍs ou ent·,o obter 2/3 dos votos.

Para se aprovar um TÍtulo de Cidad,,o Acreano temos que conseguir neste plen·rio pelo menos 2/3 dos votos, portanto dezenove votos. E È muito dÍfícil se conseguir essa votaÁ,,o neste plen·rio. E vocÍs conseguiram a unanimidade dos votos. Portanto, vocÍs s,,o grandes articuladores polÍticos. E tanto a OposiÁ,,o quanto a Base do Governo ir,,o procurar vocÍs para saber como se construÍ uma maioria. E para falar em nome dos agraciados e agraciadas nÙs vamos passar a palavra ‡ Professora RobÈlia da Academia Acreana de Letras.

Professora ROB...LIA FERNANDES ñ Eu sa· do o Exmo. Senhor Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalh·es, na pessoa de quem homenageio todas as autoridades da Mesa e dos trÍs Poderes que estiverem presentes, todos os convidados e os nossos Ilustres colegas homenageados. Coube-me a honrosa miss·o de representar os agraciados com o TÍtulo de Cidad,,o Acreano. Estou certo de que me faltar,,o as palavras e a eloq·uÊcia para expressar de forma real e significativa a profundidade de nossa emoÁ,,o, de nossa alegria, o significado desse dia inesquecÍvel em nossas vidas. Entretanto, apesar das nossas limitaÁies, temos consciÍncia de que nunca se nos impÙs t,,o grande dever, tanta necessidade, tanto desejo de expressarmos o nosso agradecimento, e dizer de quanto estamos honrados pelo TÍtulo que esta AssemblÈia nos concede.

Recebemos hoje o atestado mais autÍntico e comovente de nossa acreanidade existente pelos laÁos afetivos. O atestado de confianÁa e estima deste pedaÁo do Brasil que hoje, por meio dos legítimos representantes de seu povo, nos concede, de forma espont·nea e t,,o festiva. A grandeza desse gesto reveste-se indelÈvel em nÙs e em nossos familiares.

Recebemos hoje a legitimaÁ,,o, a oficializaÁ,,o do que j· Èramos em nossas almas e sentimento. Aqui constituÍmos nossas famÍlias; aqui traÁamos um objetivo de vida, de convivÍncia, de crescimento pessoal. Se aqui n,,o nascemos, aqui fomos radicados pela querÍncia, pela raiz do coraÁ,,o.

Honra-nos o TÍtulo de Cidad,,o Acreano pela grandeza da terra que ele representa: a trepidez dos seus desbravadores, a operosidade de seus trabalhadores, a tenacidade de seus homens p·blicos, a defesa dos ideais democr·ticos presentes em seus representantes polÍticos, a inteligÍncia de seus filhos, a riqueza de sua cultura e de sua natureza.

Honra-nos o TÍtulo de Cidad,,o Acreano pelo patrocÍnio desta Augusta Casa Legislativa, pela nobreza de seu Presidente, Deputado Edvaldo Magalh·es, express·o histÓrica de acreanismo, bandeira desfraldada de dignidade e de respeito.

Honra-nos a indicaÁ,,o dos nossos nomes pelos Senhores Deputados que souberam vislumbrar, mais do que os nossos mÈritos pessoais, a dedicaÁ,,o e o amor que consagramos ao Acre, para valorizar e justificar o nosso merecimento ‡ tamanha distinÁ,,o.

Resta-nos, portanto, expressar de viva voz, o nosso respeito e agradecimento por tudo isso e o nosso compromisso de corresponder de forma operosa, produtiva e cidadã, aos ideais deste Estado, que nos acolheu de forma tão generosa. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) — Procederemos a entrega dos Títulos e na seqüência das Moções.

Gostaríamos de convidar o Senhor Ney Ferreira de Souza para receber o Título de Cidadão Acreano das mãos do Deputado Chagas Romão; a ex-Deputada Naluh Gouveia não se encontra mais neste Poder em função da sua eleição para o Tribunal de Contas, mas ela apresentou no ano de 2007 algumas proposições, as quais foram aprovadas por esta Casa.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentado pelos Deputado Walter Prado de 2007 e 2008: Luiz Carlos de Oliveira; Ilson Alves Pequeno Júnior; Pedro Francisco da Silva; Ruyter Duizit Colin; Júlio Luiz Araújo Pereira; Alonso Castro de Carvalho; Terezinha de Luca da Silva; Jussara Leite Viana; Rubenir Nogueira Guerra; José Daniel Bastilleta; Maria Juliana Ferreira de Souza; Frederico Lemos de Moura Leite; George Teixeira Pinheiro; Valdemar de Jesus Silva; Fernando Carvalho Lage e Raimundo Moreira Nolito.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pela ex-Deputada Naluh Gouveia: João, o de Almeida Lima; Rivaldo Guimarães Batista; Cláudia Augusto Alves Cabral Ferreira; Danilo Lovisaro do Nascimento; Tácio de Brito; Alessandra Garcia Marques e Arnaldo Marques de Almeida Júnior.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Mazinho Serafim: Jurilande Aragão Silva; Fortunato Quesada Seminari; Pedro Luiz Longo; Marivaldo Gonçalves de Melo; Sebastião Bocalom Rodrigues e Francisco Valadares Neto.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Elson Santiago: Edison Marins de Assis; Valder Bezerra Bessa; José Santo Bessa; Luis Vitorino Camolez; Expedito Costa Cavalcante; Aristides Formighieri Júnior; Césio de Medeiros Paulo; Maria do Carmo de Araújo e Carlos Augusto Lima Paz.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Moisés Diniz: Robélia Fernandes de Souza; Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva; Francisco Gomes da Silva; José Carlos Pinto Furtado; José Bernardo de Souza Filho; Francisco Augusto Vieira Nunes na Bacurau (in memoriam); Wilson Pinheiro (in memoriam); Moacir Grecchi; Paolino Baldassari e Jorge Kalume.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado José Luis: Antônio Eraldo Macêdo Lune; Nicodemo Ficarelli; Osvaldo de Souza Leal Júnior; Osmar Serafim de Andrade; Oscar Edmundo Fruhauf; Maria de Nazareth Melo Araújo Lambert; Luiz Alberto Spuldar; Ozimar Barbosa Vieira; Francisco Jarbas Nunes; Artur José Silva Palma Duarte e Osmarina Catarina Montrezol.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Donald Fernandes: Jairo Alexandre de Oliveira e Carlos José Arantes Esteves.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Luiz Calixto: Romeu Cordeiro Barbosa; ...lício Sabo Mendes Júnior e Emilson Péricles Brasil.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Josemir Anute: Mário Pedroza de Silveira Pinheiro; Yusif Awini Yusif El-Shawwa; Luiz Antônio Campos Corrêa; Robson Teixeira Barbosa; Oltair Magalhães de Oliveira; Francisco Aloísio Cavalcante e Raimundo Menandro de Souza.

Faremos a entrega do Título de Cidadão apresentado pelo Deputado Luiz Gonzaga: Raimundo Monteiro de Souza.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Francisco Viga: José Celestino Boito; Ramônio Guido Aranguren Careaga e Lígia Célia Neri Aranguren.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pela Deputada Antonia Sales: Euracy de Souza Bonner e Abelardo Birgilio Gibaja Azabache.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado José Carlos: João Joaquim Guimarães Costa; Antonio Brandão Lopes; Rodrigo Ayache Cordeiro; José Caetano da Luz; Jorge Rivasplata de La Cruz e Wellington Martins do Carmo.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Gilberto Diniz: Arlindo Ferreira da Cunha e Douglas Jonathan Santiago de Souza.

Faremos a entrega do Título de Cidadão apresentado pelos Deputado Ney Amorim: Geraldo Donizeti Lino.

Faremos a entrega do Título de Cidadão apresentado pelo Deputado Juarez Leite, o: Carolina Sampaio Barreto.

Faremos a entrega dos Títulos de Cidadão apresentados pelo Deputado Helder Paiva: Eli Paulo de Souza; Francisco Inocíncio Bezerra; Gilberto Lira Lins e Maurício Teixeira Souza.

Faremos a entrega das Moções de Aplausos apresentadas pelo Deputado José Luis de 2007 e 2008: Raimundo Nonato Ferreira Nunes na Chefe da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Acre; Antônio Aquino Lopes na Presidente da Federação de Futebol do Acre; Gildo César Rocha Pinto na Secretário Municipal de Serviços Urbanos; ONG WWF na Worldwide Fund For Nature; Centro de Tradição Gaúcha na CTG Cel. Plácido de Castro; Raimunda da Silva de Assis na Presidente da Associação de Mulheres Um Passo para a Liberdade; Terezinha Santana da Silva na Presidente da Associação de Moradores e Produtores da Estrada do Amapá; Denise Castelo Bonfim na Luiza de Direito e Sérgio Roberto Gomes de Souza na Secretário Adjunto de Saúde do Acre.

Faremos a entrega das Moções de Aplausos apresentadas pela ex-Deputada Naluh Gouveia: Sandra Regina Torre na 3ª Sargento da Polícia Militar do Estado do Acre; Irlane Maria Cunha Leão na 3ª Sargento da Polícia Militar do Estado do Acre; Maria da Solidade de Lima Souza Macedo na 3ª Sargento da Polícia Militar do Estado do Acre; Francisca Valdeli Ferreira da Silva na 3ª Sargento da Polícia Militar do Estado do Acre; Escola de Ensino Fundamental Henrique Lima na 50 anos de fundação, o na Jair Moura de Souza (Diretor); e Escola de Ensino Fundamental Clínio Brandão na 60 anos de fundação, o na Jaqueline Guimarães (Diretora).

Faremos a entrega das Moções de Aplausos apresentadas pelo Deputado Walter Prado: Dirceu Augusto Silva na ex-Superintendente da Polícia Federal; Daniel Afonso Nunes Zaire na SENAI/AC; Aurélio Silva da Cruz na Superintendente da Caixa Econômica Federal; Marivaldo Gonçalves de Melo na Gerente Regional do BASA; e Carlos Alberto Nogueira na Gerente do BASA.

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo ex-Deputado Tarécio Medeiros: Congregação dos Irmãos Maristas de Cruzeiro do Sul na Jorge Luiz Lapa Maia na Superior da Congregação, em Rio Branco.

Faremos a entrega das Moções de aplausos apresentadas pelo Deputado Mazinho Serafim: Jurilande Aragão Silva; e Fortunato Quesada Seminari na Consulado do Peru.

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo Deputado Moisés Diniz: Sindicato dos Jornalistas do Acre na SINJAC na Marcos Vicentti (Presidente).

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo Deputado Nogueira Lima: Presidente da UNIMED/AC na Euracir de Souza Bonner.

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo Deputado José Carlos: Diretor da Escola Rural Manoel Machado na Maria Eunice Bezerra (Diretora).

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo Deputado Helder Paiva: Diretor do Partido Comunista do Brasil na Antônio Torquato do Nascimento (Secretário).

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo Deputado Luiz Gonzaga: Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil na SINDIRECEITA na Paulo Antenor de Oliveira na Presidente.

Faremos a entrega da Moção de Aplauso apresentada pelo Deputado Elson Santiago: Elson Pereira Magalhães na Arquiteto.

Faremos um destaque a Moção de Aplauso e gostaríamos de chamar o Arquiteto Elson Pereira Magalhães para receber uma proposição feita pelo 2º Secretário desta Casa, Deputado Elson Santiago, porque a harmonia da recuperação desse prédio, teve, não só o dedo, mas o corpo inteiro deste profissional, que nos ajudou a construir esse ambiente, para trabalharmos com mais conforto.

Senhoras e Senhores, pedimos desculpas pelo atropelo do plenário pequeno e agradecemos a presença de todos. Convidamos os homenageados a irem para o hall receber os cumprimentos dos seus familiares. Pedimos, inclusive, ao cerimonial que os conduzam ao hall.

Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Solene e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

DIVERSOS

EXTRATO DE TERMO DE APOSTILAMENTO

1º TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO N. 37/2008

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC

ADINN CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA

OBJETO: Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Contrato n. 37/2008 - 7,58%

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200110010000

E.D. 44.90.51

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 65, inc. II, "d", da Lei n. 8.666, de 1993

DATA DA ASSINATURA: 7.7.2008

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado JUAREZ LEITÃO, 1º Secretário e Deputado ELSON SANTIAGO, 2º Secretário. Pela Empresa: ADINN CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA - Delcimar Bezerra de Souza e Renyton Hidemitsu Taya.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 37/2008

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC

ADINN CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA

OBJETO: Altera a Cláusula Segunda do 2º Termo Aditivo, prorrogando o prazo de execução da obra de 15/09/2008 para 15/02/2009.

DATA DA ASSINATURA: 11.09.2008

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado JUAREZ LEITÃO, 1º Secretário e Deputado ELSON SANTIAGO, 2º Secretário. Pela Empresa: ADINN CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA - Delcimar Bezerra de Souza e Renyton Hidemitsu Taya.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 86ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 9 de dezembro de 2008.

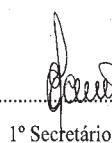
Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Juarez Leitão

Às quatorze horas e cinqüenta minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Juarez Leitão, Secretário; presentes os Deputados: Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do Partido dos Trabalhadores - PT; Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do Bloco Popular Republicano - BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PSDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do Partido Socialista Brasileiro - PSB; José Luis e Elson Santiago, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista - PPS; Maria Antonia, do Partido Progressista - PP; Luiz Calixto, do Partido Democrático Trabalhista - PDT; Nogueira Lima, dos Democratas; José Carlos, do Partido Trabalhista Nacional - PTN e Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil - PT do B. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 95/2008, de autoria do Deputado José Luis, que "Concede o Título de Cidadão Acreano a Ilustríssima Senhora Maria de Nazareth Mello de Araújo Lambert". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria a sanção governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 94/2008, de autoria do Deputado Josemir Anute, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Raimundo Menandro de Souza e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria a sanção

governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 92/2008, de autoria do Deputado José Carlos, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Wellington Martins do Carmo e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria a sanção governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 90/2008, de autoria do Deputado José Carlos, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor José Caetano da Luz e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria a sanção governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 89/2008, de autoria do Deputado José Carlos, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Rodrigo Aiache Cordeiro e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria a sanção governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 80/2008, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Arcebispo D. Moacir Grechi e dá outras providências". Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, o referido Projeto iria a sanção governamental. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária às 15h5 minutos e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Francisco Viga*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente


1º Secretário


2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 87ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 9 de dezembro de 2008.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Juarez Leitão

Às quinze horas e dez minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Juarez Leitão, Secretário; presentes os Deputados: Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do Partido dos Trabalhadores - PT; Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do Bloco Popular Republicano - BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PSDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do Partido Socialista Brasileiro - PSB; José Luis e Elson Santiago, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista - PPS; Maria Antonia, do Partido Progressista - PP; Luiz Calixto, do Partido Democrático Trabalhista - PDT; Nogueira Lima, dos Democratas; José Carlos, do Partido Trabalhista Nacional - PTN e Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil - PT do B. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, solicitou ao

Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 70/2008, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Deputado José Carlos Pinto Furtado e dá outras providências”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria a sanção governamental. O Senhor Secretário Procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 51/2008, de autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2009, e dá outras providências”. Em discussão, usaram da palavra os Deputados Luiz Calixto, Líder do PDT; Luiz Gonzaga, do PSDB; Idalina Onofre, Líder do PPS; Moisés Diniz, Líder do Governo; Delorgem Campos, Líder do PSB; Nogueira Lima, Líder do DEM; e Antonia Sales, do PMDB. Encerrada a discussão. Em votação, foi aprovado por 23 (vinte e três) votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Agradecemos a manifestação dos Parlamentares e nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária às 15h45 minutos convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maurício Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....
Maurício Rodrigues
Presidente

.....
Paulinho
1º Secretário

.....
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 96ª Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 9 de dezembro de 2008.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Elson Santiago

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Elson Santiago, Secretário, em exercício; presentes os Deputados: Francisco Viga, Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de Sá e Taumaturgo Lima, do Partido dos Trabalhadores – PT; Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do Bloco Popular Republicano – BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PSDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; José Luis, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista – PPS; Maria Antonia, do Partido Progressista – PP; Luiz Calixto, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; Nogueira Lima, dos Democratas; José Carlos, do Partido Trabalhista Nacional – PTN e Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do Dia constou de: Projeto de Lei n. 115/2008, de autoria da Mesa Diretora, que “Fixa o subsídio do Governador, vice-Governador e dos Secretários de Estado para o exercício financeiro de 2009”; Projeto de Lei

n. 119/2008, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, que “Declara de utilidade pública a central de articulação das entidades de Saúde – Cades e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 120/2008, de autoria do Deputado Mazinho Serafim, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Sebastião Bocalom Rodrigues”; Mensagem n. 345/2008, do Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Senhor Arnóbio Marques de Almeida Júnior, encaminhando o Projeto de Lei n. 114/2008, que “Cria o Instituto Sócio-Educativo do Estado do Acre - ISE”; Mensagem n. 346/2008, do Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Senhor Arnóbio Marques de Almeida Júnior, encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 11/2008, que “Dispõe sobre a estrutura administrativa do Acre e dá outras providências”; Mensagem n. 347/2008, do Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Senhor Arnóbio Marques de Almeida Júnior, encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 12/2008, que “Dispõe sobre organização administrativa e financeira da Polícia Civil do Estado do Acre, e dá outras providências”. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados Moisés Diniz, Líder do Governo; Luiz Calixto, Líder do PDT. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, registrou a presença no Salão do Povo Marina Silva, do Professor Maurício e dos alunos que se sagraram campeões nos jogos escolares, na modalidade de basquetebol. Em seguida usaram da palavra os Deputados Nogueira Lima, Líder do DEM; Chagas Romão, Líder do PMDB; Donald Fernandes, Líder do PSDB; e Idalina Onofre, Líder do PPS. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados Mazinho Serafim, do PSDB, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, registrou o aniversário da Deputada Maria Antonia, ocorrido na última sexta-feira. Em seguida usaram da palavra os Deputados Walter Prado, do PSB, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; Idalina Onofre, Líder do PPS; e Nogueira Lima, Líder do DEM. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que tendo em vista a votação do Orçamento e do Projeto de Lei que institui o Bolsa Atleta, a Sessão seria suspensa para que pudessem participar de uma reunião na sala ao lado do gabinete da presidência. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12 horas e cinqüenta e nove minutos e convocou uma Extraordinária para às 13h10 minutos. E para constar, eu, *Maurício Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....
Maurício Rodrigues
Presidente

.....
1º Secretário

.....
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e

Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra

Inscrição 13198

Coordenadora de Redação e Revisão

de Atas:

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social

Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.